



QUARESMA É CAMINHO PARA A CELEBRAÇÃO DA VIDA

Claudenil Moraes

Veja também

Arquivo N.S. Aparecida/Mongaguá



Robério, com os pais Maria Rita e José Alves

Jovem é ordenado sacerdote em Mongaguá

O diácono Robério Gomes, da Congregação dos Padres Marianos da Imaculada Conceição, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, será ordenado sacerdote no dia 2 de fevereiro. A cerimônia será presidida por D. David Picão.

PÁG. 6

Devotos celebram dois anos de Santa Bakhita

A celebração será realizada no próximo dia 8, na Catedral. O processo de canonização de Santa Bakhita culminou com um milagre acontecido em Santos.

PÁG. 6

Saiba para onde vai o dinheiro das Coletas

A Diocese, em sintonia com as paróquias em todo o mundo, realiza várias coletas, cuja renda é destinada a dezenas de projetos de evangelização e promoção.

PÁG. 10

Agende sua programação de Carnaval

Encontros, retiros e shows estão sendo preparados em várias paróquias. Confira.

PÁG. 11

Silvana Souza



Crianças e jovens participam de teatro de Natal

A peça relembrou a História da Salvação. Os jovens atores pediram mais empenho pela paz.

PÁG. 6



Em todo o mundo, as comunidades católicas se preparam para viver o tempo da Quaresma. Nesse período, na Igreja do Brasil, acontece a Campanha da Fraternidade, quando as atenções se voltam para um aspecto da realidade social. Este ano, o tema da CF é

“Fraternidade e os Povos Indígenas” e o lema “Por uma Terra sem Males”. As comunidades são convidadas a assumir o compromisso da Causa Indígena, lutando pela superação dos preconceitos e das injustiças que vitimam milhares de indígenas em todo o País.

Leia a mensagem do Papa João Paulo II para o tempo da Quaresma

PÁGS. 3 e 7

Agentes da Pastoral da Saúde iniciam atendimentos

Lu Corrêa



Agentes da Pastoral da Saúde atendem em hospitais, paróquias, escolas ou até mesmo nas casas

Em reunião realizada na Paróquia Hospitalar Santa Cruz, da Pastoral da Saúde, em Santos, agentes definiram o calendário e já iniciaram as atividades para 2002.

No próximo dia 11, será comemorado o Dia Mundial do Enfermo. Em mensagem enviada às comunidades, o Papa João Paulo II alerta para a necessidade do maior comprometimento com a vida, lembrando que todo sofrimento humano deve ser entendido e vivido à luz do sofrimento de Cristo.

Na Diocese estão previstas missas especiais para os enfermos.

PÁG. 5

Educação

Chico Surian



Maria Helena Lambert

Nova reitora fala sobre os desafios da Universidade Católica de Santos

Em entrevista exclusiva ao jornal **Presença Diocesana**, a professora Maria Helena Lambert fala sobre o papel da Universidade Católica na Região e a necessidade de enfrentamento e da busca de soluções para os graves problemas sociais do País.

PÁG. 12

Bispos denunciam miséria e descaso no Maranhão

Os pastores estão preocupados com a situação de 62,37% da população que está vivendo abaixo da linha de pobreza.

PÁG. 2

Leigos fazem exercícios espirituais

Silvana Souza



Leigos da Paróquia Jesus Crucificado, em Santos, viveram durante uma semana a experiência da escuta e da partilha da Palavra. Os Exercícios Espirituais Paroquiais seguem o método inaciano de espiritualidade.

PÁG. 7

Posso pedir a nulidade do casamento?

O Vigário Judicial da Diocese esclarece o procedimento da Igreja Católica frente a esses casos.

PÁG. 4

Conheça a Associação de Ex-Alunos do Stella Maris

Ass. Ex-alunos S. Maris

Fundada há mais de 30 anos, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Stella Maris, em Santos, atende 150 crianças e jovens de 3 meses a 18 anos. São três casas para faixas etárias diferentes, onde são prestados serviços de apoio escolar, cursos profissionalizantes e atendimento psicossocial.

PÁG. 8

Diocese dispõe de uma casa especial para encontros

PÁG. 5



Atividade recreativa no Centro de Convivência Santa Rita

Mundo

Reprodução



João Paulo II chega em Assis para o encontro de paz

PAPA REÚNE LÍDERES RELIGIOSOS PELA PAZ

ASSIS - Cerca de 200 monges, rabinos, patriarcas e imãs (sacerdotes muçulmanos) de todo o mundo se uniram no dia 24 de janeiro ao papa João Paulo II para rezar pela paz, na cidade italiana de Assis. "Violência nunca mais, guerra nunca mais, terrorismo nunca mais", disse o pontífice, durante a cerimônia que foi programada para difundir a idéia de que a religião não deve ser usada como justificativa para praticar atos violentos.

O evento foi considerado uma das maiores reuniões de grupos cristãos da história. Estavam também presentes representantes de outras 11 religiões.

"Não há nenhum objetivo religioso que pode justificar o uso de violência de homens contra homens", afirmou o papa.

Várias lamparinas foram acesas por todos os religiosos, como uma forma de se comprometerem contra a violência, a guerra e o terrorismo. Cerca de 3 mil pessoas acompanharam a cerimônia, que foi realizada na frente da Basílica de São Francisco.

O cardeal Edward Egan, arcebispo de Nova York, onde aconteceram os atentados de 11 de setembro e que foram o motivo da reunião de ontem, também estava presente. "Esse é um alerta para que acabem todos os conflitos no mundo."

Essa foi a terceira vez que o papa organizou um dia de ecumenismo pela paz, em Assis. A primeira vez foi em 1986, quando houve uma cerimônia contra a guerra nuclear. Em 1993, a intenção era pedir paz nos Bálcãs.

Brasil

BISPOS DENUNCIAM MISÉRIA NO MARANHÃO

Pastores pedem respostas para os 62,37% da população que vivem abaixo da linha de pobreza

Nós, Bispos da Igreja Católica no Maranhão, reunidos em Pinheiro nos dias 2 a 5 de janeiro, abordamos, entre outros assuntos, os problemas sociais que provocam muito sofrimento ao nosso povo. Queremos expressar aqui, como Pastores, nossa solidariedade e nossas preocupações.

2. Preocupa-nos a situação do Maranhão que apresenta, entre os Estados brasileiros, a maior parcela de população vivendo abaixo da linha de pobreza: 62,37% vivem com menos de R\$ 80,00 por pessoa por mês. Esta notícia foi veiculada amplamente pela mídia nacional.

Trata-se do Estado com os índices sociais piores, apesar de ser considerado o segundo Estado economicamente mais viável do Nordeste.

3. Preocupa-nos a realidade dos Povos indígenas do Maranhão que exigem demarcação e regularização de suas terras, a preservação das matas, a educação e saúde de qualidade de acordo com sua identidade cultural. Reconhecemos que o direito, garantido pela Constituição, dos índios às suas terras, deve ser acompanhado pela ocupação do Governo de garantir novas terras e indenizações a posseiros pobres que, em boa fé e por políticas erradas do passado, vivem e trabalham em terras indígenas.

A próxima Campanha da Fraternidade é uma grande ocasião de reflexão, sem preconceitos, e de solidariedade cristã para com os Povos indígenas.

Ela será também um estímulo para abrir o coração a todas as minorias étnicas e "culturas oprimidas". Apoiamos todo esforço do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) em seu serviço missionário aos Povos indígenas.

4. Preocupa-nos a situação dos homens e mulheres do campo que, no Brasil e no nosso Maranhão, são vítimas da desigualdade social e da inaceitável proteção ao latifúndio e a grandes empresas agrícolas. Apoiamos o esforço da C.P.T. (Comissão Pastoral da Terra) para defender a vida da população rural no que se refere à terra, água e meio ambiente.

No nosso Estado, constatamos o multiplicar-se de conflitos de terra, embora em áreas menores que no passado, e a omissão dos órgãos da Federação, do Estado e das Prefeituras, incluindo o Ministério público e o Poder judiciário em geral. Os campos naturais da Baixada estão sendo girilados e búfalos andam soltos.

5. Preocupa-nos a corrupção e impunidade que ainda persistem em todos os níveis e das quais os pobres são as principais vítimas. Um exemplo trágico disso são os casos impunes de assassinato de crianças e de menores violentados na ilha de São Luís, que provocaram reações e impacto negativo em nível nacional e internacional. Outro exemplo é o desvio e mau uso de verbas, inclusive em projetos comunitários obtidos através de associações.

6. Convidamos o Povo de Deus a uma vivência coerente da fé no campo social e político e a um compromisso profético de denúncia e de luta a partir da opção evangélica pelos pobres. Essa opção deverá ser alimentada por uma espiritualidade que leve a uma presença transformadora na sociedade em prol de uma melhor qualidade de vida para o povo, em todas as suas dimensões.

7. Sejam promovidos em nossas Comunidades o espírito crítico e a capacidade de discernimento cristão, para não sermos enganados pelas propagandas eleitorais e manipulados pelo monopólio da grande mídia. É importante incentivar a criação e ação conscientizadora dos comitês contra a corrupção eleitoral, conforme a Lei 9840. Faz parte da nossa missão trabalhar na educação social e política do povo, para que saiba escolher, nas próximas eleições, candidatos preocupados com o bem comum, na perspectiva de uma benéfica alternância democrática do poder.

8. Conclamamos os políticos que querem inspirar-se no Evangelho e na Doutrina social da Igreja a superar os interesses particulares e corporativos, os "personalismos" e as divisões inúteis e mesquinhas.

Pelo contrário, devem somar forças no que é essencial: o serviço generoso ao povo e a construção de uma sociedade solidária e participativa, à luz do projeto de Deus.

9. As Pastorais sociais estão

preparando um Congresso Estadual sobre Políticas Públicas. Pretendemos, com este evento, dar uma contribuição significativa para que a sociedade civil, através de seus membros e de suas organizações, participe de forma efetiva e qualificada nestas políticas públicas, evitando assim que a política seja meramente governamental ou, pior ainda, se torne assunto de ordem meramente pessoal e privada. Fazemos votos de que haja uma participação intensa e empenhada das Comunidades cristãs neste Congresso tão importante na atual conjuntura.

O Menino Jesus abençoe a todos e nos ajude a sermos, neste mundo marcado por injustiça, ódio e violência, instrumentos de justiça, perdão e paz.

Pinheiro, 05 de janeiro de 2002

Dom Paulo Eduardo Andrade de Ponte, Arcebispo de São Luís (MA), em nome dos Bispos do Maranhão; Dom Affonso Felipe Gregory (Imperatriz), Presidente do Regional NE V; Dom Geraldo Dantas de Andrade (São Luís); Dom Franco Masserdotti (Balsas); Dom Frei Marcelino Correr (Carolina); Dom Reinaldo Pünder (Coarátá); Dom Ricardo Pedro Paglia (Pinheiro); Dom Xavier Gilles (Viana); Dom Frei José Belisário da Silva (Bacabal); Dom Valter Carrijo (Brejo); Dom Frei Luís D'Andrea (Caxias); Dom Frei Franco Cuter (Grajau); Dom Waldir Alberto Valle (Zé Doca).

Fórum Social Mundial

Entidades da sociedade civil dizem "não" à globalização

Desemprego, novas relações do mundo do trabalho, direitos econômicos, sociais e culturais, tributação mundial, fome, produção de riqueza, reforma agrária, economia solidária, produtos transgênicos, paz, preconceito, ecologia, combate ao racismo, alternativas feministas para a construção de um novo mundo, religião, socialismo... Estes e outros temas serão discutidos no Fórum Social Mundial - 2002.

Propostos e realizados por organizações da sociedade civil e das Igrejas de diversos países, estes eventos têm por objetivo, além do debate, a apresentação de experiências que têm resultado na construção de alternativas ao modelo neoliberal de organização social.

Assim como as conferências e as centenas de oficinas que acontecerão durante o FSM-2002, os seminários estão organizados em quatro eixos de discussões: produção de riqueza e reprodução social; o acesso às riquezas e a sustentabilidade; a afirmação da sociedade civil e dos espaços públicos; e poder político e ética na nova sociedade.

Fóruns Paralelos

Fórum Parlamentar:

Reunirá parlamentares de todos os continentes para a discussão do papel dos parlamentos e dos parlamentares frente ao processo de globalização neoliberal.

Fórum de Autoridades Locais: O Fórum de Autoridades Locais pela Inclusão Social lança o desafio para governantes locais de todo o mundo de ocuparem o seu espaço específico na execução de políticas públicas incluídas.

Fórum Mundial de Juizes: É um evento idealizado pela Associação Juizes para a Democracia, e com apoio de diversas entidades brasileiras e internacionais de magistrados.

Fórum de centrais sindicais: Será um encontro das Centrais Sindicais que participam do FSM e tem como objetivo articular os debates sobre trabalho nas várias instâncias do Fórum.

Forumzinho Social Mundial O FORUMZINHO é um evento destinado à crianças e adolescentes (6 aos 14 anos).

Fórum Preparatório para o Rio + 10: Discutirá os principais pontos da questão ambiental internacional.

Fórum Social Pan-Amazônico: se propõe a criar em toda a Amazônia um espaço de encontro e articulação dos movimentos e organizações populares e sociais.

Sul 1

Reprodução



Papa João Paulo II com Pe. Werenfried Van-Straaten

"Igreja que sofre" pede colaboração

A "Ajuda à Igreja que sofre" é uma organização de caridade papal, fundada em 1947 pelo padre Werenfried Van-Straaten para sustentar a Igreja que, em todo o mundo, passa por necessidades de toda ordem. Em 1964, o Papa Paulo VI colocou a Associação Internacional de Ajuda Pastoral sob a autoridade direta da Santa Sé e João Paulo II a transformou em uma "Associação Pública Universal da Igreja Católica".

A Associação foi fundada logo após a Segunda Guerra Mundial, quando havia muito ódio contra os alemães. Pe. Werenfried via como seu dever, convocar as pessoas para não odiarem os inimigos, mas amá-los. Ele começou a convidar as pessoas para oferecerem ajuda a esses inimigos de antes e obteve um grande sucesso.

De lá para cá, a Associação tem prestado ajuda a projetos pastorais em 138 países do mundo inteiro. Graças ao apoio de irmãos do Brasil e de outros países, em 2001 foram atendidos 935 seminaristas, 851 freiras e noviças. Construídos ou reformados os seminários de Garanhuns, Aracaju, Pesqueira, São Miguel Paulista, Patos de Minas, Passo Fundo, entre outros. No Brasil, as prioridades de ajuda da Associação são o Nordeste e a Amazônia.

Os interessados em colaborar com a Missão da "Ajuda à Igreja que Sofre" pode entrar em contato com os coordenadores, no endereço: Rua Orbá, 109 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP/Brasil - CEP 05466-030 - Fone: (11) 30227728/ Fax: (11) 30218572 - www.aisbrasil.org.br aisbrasil@ig.com.br

Dom Guedes inicia ministério episcopal na Diocese de Bauru

A comunidade católica de Bauru, no Estado de São Paulo, recebeu com alegria o seu novo pastor, o bispo Dom Luiz Antônio Guedes, 55 anos, que tomou posse durante missa solene celebrada às 10h do dia 23 de dezembro, na Sé Catedral do Divino Espírito Santo.

Sua nomeação, pelo Papa João Paulo II, foi comunicada pela Nunciatura Apostólica no Brasil no dia 24 de outubro. Desde 1997, exercia o ministério episcopal como auxiliar na Arquidiocese de Campinas. "Venho para a diocese com o coração cheio de esperança e alegria, oferecendo minha vida para ajudá-la a caminhar, segundo sua vocação de estar a serviço do povo de Deus", sublinhou o novo bispo.

Abertura

Na praça da Catedral, entre faixas de boas vindas, Dom Guedes foi recebido pelo clero e seus irmãos no episcopado. Cerca de 1.500 pessoas participaram da celebração.

No final, Dom Guedes fez um discurso, implorando de Deus a ciência evangélica para conduzir o rebanho e reafirmando sua disposição na ação evangelizadora de



Carlos Moioi

D. Guedes: "Fiel às origens"

uma "Igreja solidária e comprometida com os pobres e sofredores, sendo fiel as origens e aberta ao futuro em vista da construção da civilização do amor".

O primeiro ato de Dom Guedes como bispo de Bauru foi a nomeação do monsenhor Enedir Gonçalves Moreira como vigário geral.

Criada em 1964, a Diocese de Bauru é integrada por 14 municípios, 40 paróquias e uma população estimada em 400 mil pessoas. Já foi governada pelos bispos Dom Vicente Angelo José Marchetti Zioni, Dom Cândido Rubens Padin e Dom Aloysio José Leal Penna.

ERRAMOS

✓ A data certa da transmissão da direção da Diocese, de Dom David Picão para Dom Jacyr Francisco Baido, e início do novo governo é dia 27 de julho de 2000. (Encarte Especial - Edição nº 5 - Janeiro de 2002).

✓ Monsenhor Nelson de Paula também é membro fundador do Serra Clube de Santos (Edição nº 5 - Janeiro de 2002, página 9).

EXPEDIENTE
Presença Diocesana
 Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
 D. Jacyr Francisco Baido, CS
Diretor
 Pe. Antonio Baldan Casal
Conselho Editorial
 Pe. Antonio Baldan Casal, Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Claudenil Moraes da Silva, Pe. Eniroque Ballerini,

Pe. Joseph Thomas, Ivanilce Oliveira, Odílio Rodrigues Filho.
Revisor
 Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
 Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Durian
Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica
Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuída gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
 Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
 (13)3224-3000
 Fax: (13)3224-3822
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
 (13) 3224-3170
Seminário S. José
 (13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
 Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
 11015-300 - Santos-SP.
 O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
 presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

Fique ligado!
Página nova
 www.diocesedesantos.com.br

Mande um e-mail:
 presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

Em foco

Qual a grande lição do tempo da Quaresma?

Fotos Chico Surian



É um momento para refletirmos e sentirmos, como Igreja, o sofrimento de Cristo. Muitos não compreendem o sentido do sofrimento e preferem não ver o Cristo crucificado, coroado com espinhos. A Igreja precisa mergulhar mais nesse mistério para poder entender também tanta gente que sofre nos hospitais, nos cárceres, tratada como se fosse lixo. Isso é a negação da vida e a Quaresma nos ensina a resgatar o valor da vida.

Francisco Leonor dos Santos
Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Itanhaém



A Quaresma é um tempo para tentar entender o sofrimento que existe no mundo, a partir do sofrimento do Filho de Deus. Acho que a grande lição desse tempo é que Deus nos ensina que não podemos nos fechar em nossas dores, em nossos sofrimentos. Ele nos empurra para a solidariedade. Há alguém ao nosso lado que também sofre, que precisa de nossa atenção, de nosso carinho, de nossa palavra. Às vezes, uma palavra é mais curativa do que muitos remédios e a gente, com facilidade, esquece de ver quem está sofrendo.

Maria da Luz Figueiredo
Paróquia Santa Rosa de Lima - Guarujá



A Quaresma é um tempo de parar e olhar para dentro de si próprio e avaliar como está o nosso agir. Às vezes é mais fácil ficar no 'Ver', e no 'Julgar', mas o agir deixa a desejar. No caso do tema da CF deste ano, por exemplo, acho que os cristãos vão ter dificuldades para assimilá-lo e fazer alguma ação mais eficaz. Isso porque, em relação aos povos indígenas, é preciso uma ação conjunta de toda a sociedade e o poder público para que aconteça algum resultado positivo e duradouro.

Mário Carlos Soares Figueira
Comissão Diocesana da Campanha de Fraternidade

Editorial

VIDA QUE NASCE DAS CINZAS

Quaresma. Este é um "tempo propício" no qual somos convidados a retomar o caminho para uma vivência concreta do Evangelho em nossas vidas. É tempo de graça e preparação para a grande Festa da Páscoa.

A Quaresma é iniciada com as Cinzas dos ramos bentos, que nos recordam que somos "pó" e que a ele retornaremos. É um gesto de reconhecimento da nossa pequenez, diante da graça da Vida e do Perdão que cotidianamente Deus nos dá. Esperamos que com a oração, a penitência e a prática da caridade cheguemos à "Festa", renovados em nossa vida cristã, procurando corresponder às Graças que o

Senhor nos concede.

Vivemos com a Quaresma a Campanha da Fraternidade, que quer ser uma maneira concreta, social e cristã de possibilitarmos a nossa conversão. "A Fé sem obras é morta", por isso, a cada ano a Igreja nos chama a atenção para algumas realidades que esperam dos cristãos e da sociedade, uma resposta de amor. Nesta Quaresma iremos refletir junto aos povos indígenas e gritar "Por uma terra sem males".

Este não é tempo de "Glória" ou "Aleluia". É tempo, sim, de olharmos para as profundezas de nós mesmos, que muitas vezes é um abismo, é escuridão, é medo, é insatisfação, é pecado. É tempo de dizermos: "Ten-

de piedade de nós, Senhor!"

Com Ele ceamos, lavamos os pés, carregamos a cruz de cada dia e com Ele morremos na certeza da Plenitude de vida. Mesmo sendo difícil, queremos superar as nossas limitações e dores, na certeza de que não será em vão.

Ao especial toque de conversão, vivemos o mistério dos quarenta dias de purificação e de vida nova. Que toda a nossa caminhada penitencial nos leve aos poucos às alegrias da festa que se aproxima: a terra prometida, sem males, feita de homens e mulheres novos em busca do Ressuscitado. Convertamo-nos para o Amor. Passemos da dor para a alegria plena.



Papa João Paulo II

Mensagem do Papa

O MISTÉRIO DA FÉ

Caríssimos Irmãos e Irmãs, preparamos-nos para percorrer o caminho da Quaresma que nos conduzirá às solenes celebrações do mistério central da fé: o mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo. Dispomo-nos a viver o tempo propício que a Igreja oferece aos crentes para meditar a obra da salvação realizada pelo Senhor na Cruz. O designio salvífico do Pai celestial realizou-se com o dom livre e total do Filho unigênito aos homens. "Ninguém me tira a vida, mais eu a dou por própria vontade" (Jo 10, 18), afirma Jesus, deixando bem claro que é voluntariamente que sacrifica a sua mesma vida pela salvação do mundo. Para confirmar este dom tão grande de amor, o Redentor acrescenta: "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15, 13).

"De graça recebestes, de graça deveis dar". Que estas palavras evangélicas ressoem no coração de cada comunidade cristã durante a sua peregrinação penitencial para a Páscoa. A Quaresma, evocando o mistério da morte e ressurreição do Senhor, leve todo o cristão a maravilhar-se intimamente com a grandeza de tal dom. Sim! Recebe-mos gratuitamente. Não será por acaso a nossa existência totalmente marcada pela benevolência de Deus? O desabrochar da vida e o seu prodigioso desenvolvimento é um dom. E precisamente por ser dom, a existência não pode ser considerada como domínio ou propriedade privada, ainda que as potencialidades, de que hoje dispomos para melhorar a sua qualidade, poderiam fazer supor o contrário, ou seja, que o homem seja o seu

"dono". De fato, as conquistas da medicina e da biotecnologia poderiam às vezes levar o homem a imaginar-se como o criador de si próprio, e a ceder à tentação de manipular "a árvore da vida" (Gn 3, 24).

"Que tens tu - admoesta São Paulo - que não tenhas recebido? (1 Cor 4, 7). Amar os irmãos, dedicar-se a eles é uma exigência que brota desta convicção. Quanto mais necessidade têm eles, tanto mais se impõe ao crente a missão de os servir. Por acaso não permite Deus que haja condições de penúria para que, acudindo nós aos outros, aprendamos a libertar-nos do nosso egoísmo e a viver com autêntico amor evangélico? É claro o mandamento de Jesus: "Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem a mesma coisa?" (Mt 5, 46). O mundo avalia as relações com os outros a partir do interesse e do proveito próprio, segundo uma visão egocêntrica da existência na qual, com frequência, não cabem os pobres e os débeis.

É bem significativo que Jesus tenha pronunciado estas palavras: "De graça recebestes, de graça deveis dar", precisamente ao enviar os apóstolos a propagar o Evangelho da salvação, primeiro e principal dom por Ele oferecido à humanidade. Ele quer que o seu Reino, já vizinho (Mt 10, 5ss), se difunda através de gestos de amor gratuito dos seus discípulos. Assim fizeram os apóstolos na aurora do cristianismo, e aqueles que os encontraram sentiram que eram portadores de uma mensagem maior do que eles mesmos. Como então, também hoje o bem realizado pelos crentes torna-se um sinal e, freqüentemen-

te, um convite a crer.

Caríssimos Irmãos e Irmãs! Possa o estilo com que nos preparamos para viver a Quaresma ser este: a generosidade real pelos irmãos mais pobres! Dando-nos de coração, tornamo-nos sempre mais cientes de que a nossa doação aos outros é resposta aos numerosos dons que o Senhor continua a conceder-nos. Gratuitamente recebemos, demos gratuitamente!

Haverá período mais oportuno que a Quaresma para dar este testemunho de gratuidade que o mundo tanto necessita? No mesmo amor que Deus nos tem se encerra o apelo para nos darmos gratuitamente aos outros. Agradeço a todos quantos - leigos, religiosos, sacerdotes - prestam nos quatro cantos do mundo este testemunho de caridade. Possa fazer o mesmo cada cristão, nas diversas situações em que se encontre.

Que Maria, Virgem e Mãe do Belo Amor e da Esperança, seja guia e apoio neste itinerário quaresmal. A todos incluo com afeto na minha oração, enquanto de bom grado concedo a cada um, especialmente àqueles que diariamente labutam nas numerosas fronteiras da caridade, uma especial Bênção Apostólica.

Palavra do Bispo

TAREFAS DO SÉCULO XXI?

Já vivemos um ano do novo século. Muitas coisas positivas aconteceram. Outras foram muito tristes: o recrudescimento do terrorismo e a guerra. Estamos iniciando o segundo. O que precisamos pensar e realizar para que este início de século aponte para caminhos mais humanitários e cristãos? Jesus Cristo, o Mestre em unir os caminhos de Deus e do homem nos diz: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; mas o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse entrará no reino dos céus" (Mt 7,21).

Ele não desestimula a prática religiosa e oração. Antes, ensina a rezar: "Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á" (Mt 7,7). Mas indica que é preciso a fazer a vontade do Pai. E a vontade do Pai se mede por parâmetros bem humanos e perceptíveis: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós a eles" (Mt 7,12). E o critério do juízo no final dos tempos é: "Vinde, benditos de meu Pai, possuí o Reino, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; estava nu e me vestistes; estava enfermo e me visitastes; estava no cárcere e fostes visitar-me" (Mt 25,34-36). E quando isto foi feito a Ele? "Todas as vezes que vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes" (Mt 25, 40).

Como seguidores de Jesus, no início deste século, que tarefas podemos prospectar para fazer a vontade do Pai e servir o Senhor? Que necessidades mais urgentes temos pela frente?

Sem dúvida, a primeira de todas é a convivência. No mundo da comunicação, da rapidez de informações e de contatos, estamos longe de conviver pacificamente com povos e culturas diferentes, de nos aceitar como "colegas e companheiros de jornada" no planeta terra. Não somos capazes de estabelecer um caminho "justo" de respeito, entendimento, democracia, paz, na produção e no comércio. No Brasil, devemos superar o racismo e nos aproximar dos povos indígenas.

A segunda necessidade é a busca da igualdade social e econômica. A chamada globalização globaliza para uma desigualdade global cada vez maior. Estudo do Banco Mundial mostra que o abismo entre famílias ricas só faz crescer: 1% da população mundial tem renda anual superior à somada por 60% das pessoas que estão na ponta da pobreza. Estamos longe da globalização da solidariedade proposta por João Paulo II.

Outra necessidade urgente no mundo de hoje é o respeito à ecologia e ao meio ambiente. Quantos tratados são feitos e logo a seguir, ostensivamente, descumpridos sobretudo pelas grandes potências.



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

No Brasil, temos ainda 85% da Amazônia e do Pantanal para proteger, com toda a riqueza de água e biodiversidade. Restam-nos ainda 60% do cerrado, 50% da caatinga e só 7% da Mata Atlântica, a exigir cuidados especiais.

Para fazer frente a estes desafios devemos cultivar autênticos valores humanos e cristãos e mover-nos com espírito de solidariedade. O Papa deu o exemplo e convocou os líderes religiosos do mundo em Assis para rezar pela paz. O Fórum social 2 de Porto Alegre é um apelo para criar o mundo que queremos. Em Washington, realizou-se encontro de Bispos católicos do Continente para tratar da humanização da globalização. O novo século nos traz desafios à fé e ao verdadeiro sentido de humanidade. O Mestre Jesus nos provoca a cultivar estes valores e a pô-los em prática, como novos aspectos da vontade do Pai e do serviço aos mais pequeninos. São as novas tarefas do novo século.

Cartas

Carta de despedida ao povo de Santos

"Cheguei a Santos, Basílica de Santo Antônio do Embaré, dia 17 de novembro de 1993. Dia 17 de dezembro de 2001 recebi do Superior Provincial dos Capuchinhos de São Paulo o comunicado de minha transferência para o Seminário São Fidelis de Piracicaba-SP. Terminada a missão em Santos, apresento a todos os irmãos minhas despedidas com algumas considerações:

1. Na perspectiva da fé não é importante o tempo que dura uma missão, nem os instrumentos que Deus usa para confiá-la e para mostrar que ela terminou, mesmo que sejam dolorosos como foi a cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não importa ter recebido cinco talentos, dois ou um, como diz Jesus no Evangelho, mas fazê-lo frutificar, ter cumprido a parte da missão a cada um de nós confiada pelo próprio Deus por meio da Igreja.

2. As despedir-me quero apresentar ao querido povo de Santos meus sinceros agradecimentos. Agradeço a confiança que os srs. bispos, D. Jacyr e D. David depositaram em mim. Agradeço também a confiança de todos os padres do Seminário e aos queridos seminaristas na convivência de sete anos, como diretor espiritual. A todos os religiosos agradeço a fraternidade. Agradeço a todos os irmãos dos movimentos diocesanos e um agradecimento muito especial aos jovens do Embaré e equipe de pastoral com os jovens. O mesmo agradecimento à equipe de pastoral familiar, especialmente na pastoral com os noivos, na preparação e celebração dos casamentos. Finalmente, quero agradecer a todos e pedir-lhes perdão de minhas faltas.

3. Desejo grande sucesso aos confrades Frei Ernani, novo Guardião e pároco do Embaré, Frei Germano, Frei Guilherme, a quem agradeço ter-me acolhido em Santos, Frei Calisto, Frei Sérgio e Frei Moacyr, que darão continuidade à missão de serviço ao povo de Deus em Santos. Tenho certeza da generosidade e colaboração de todos para com esses irmãs.

4. A missão a mim confiada agora é a de ser missionário com outros confrades missionários. São Francisco de Assis, na Regra que nos deixou, e que prometemos fielmente observar com votos religiosos, diz no Capítulo VI: "Os frades não se apropriem de nada, nem de casas, nem de lugares, nem de coisa alguma, mas, como peregrinos e forasteiros neste mundo, servindo ao Senhor na pobreza e na humildade..."

O religioso, especialmente o Franciscano Capuchinho, tem a vocação de ser sinal para todos os homens um sinal do que todos os cristãos somos neste mundo: "Não temos aqui morada permanente, mas vamos em busca da futura" (Hb 13,14). "Eu plantei, diz S. Paulo, Apolo regou, mas era Deus que fazia crescer. Aquele que planta não é nada e aquele que erga também não é nada. Só Deus é que importa, pois é ele quem dá o crescimento" (1 Cor 3,6-7).

Uma grande bênção sacerdotal e meu abraço fraterno a todos vocês.

Frei Joaquim Dutra Alves, Ofm Cap.

(Carta enviada de Piracicaba. Frei Joaquim ficou 11 anos, trabalhando na Basílica Santo Antonio do Embaré.)

Oração pelo jornal

Aos membros do Jornal, escrevo uma oração:

Obrigado, senhor, eternamente grata, por tão precioso jornal, que nos atualiza, principalmente após a leitura do novo Catecismo da Igreja Católica;

Obrigado, Senhor, porque dissesse que sempre estaria com a Igreja. Nunca a abandonaria!

E neste 'nunca', ou melhor, neste até 'os fins dos tempos', o **Presença Diocesana** nos auxilia.

Olíde Pires
Vila Belmiro-Santos

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-300 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesadesantos.com.br
Tel/Fax: (13)3221-2964 - 3224-3000

Qual é a dúvida?



Posso pedir a Declaração de Nulidade do meu casamento?

Nosso leitor, A.M.P., de São Vicente, escreve para ver se pode pedir a declaração de nulidade de seu casamento anterior, visando regularizar uma nova situação.

Amigo, como você sabe, o Matrimônio é indissolúvel e não existe divórcio na Igreja. Acontece, porém, que nem todos os casamentos são verdadeiramente Sacramento.

Para investigar, existem na Igreja os Tribunais Eclesiásticos que, após um processo de mais ou menos um ano, declaram a validade ou não daquele casamento. Como proceder?

Primeiramente, procurar o Pároco ou um Sacerdote amigo e pedir informações, contando, brevemente, a história daquele casamento.

O Padre, se perceber fundamento, pois ele estudou Direito Canônico, encaminhará a pessoa para a Cúria, para conversar com o responsável por estes processos. Este fará algumas perguntas, pedi-

rà à pessoa que ponha tudo por escrito, num longo formulário, e providencie os documentos necessários.

Tudo então será enviado para São Paulo, sede de nosso Tribunal. Lá todos os papéis serão examinados detalhadamente. Constatada a não-existência de verdadeiro Sacramento, será declarada a nulidade em Primeira Instância, seguindo para Campinas, nossa Segunda Instância. Lá tudo será examinado novamente em todos os detalhes.

Se tudo estiver de acordo, será dada a sentença também em Segunda Instância. Sendo assim, a pessoa poderá contrair, se quiser, verdadeiro Matrimônio, obedecendo as orientações que o Tribunal colocar, para evitar novo erro. Alguma dúvida? Venha nos procurar.

Pe. Caetano Rizzi
Pároco da Paróquia Jesus Crucificado e Vigário Judicial

Reflexão

A preparação para a Festa da Vida



Quaresma é o tempo que nos prepara para a Festa da Páscoa: acontecimento central do cristianismo e o ponto alto da liturgia da Igreja.

São quarenta dias que nos recordam os quarenta anos do Povo de Deus no deserto, e os quarenta dias em que Jesus fez a experiência de deserto, preparando-se para a sua missão salvadora.

Quaresma é tempo de convocação para vivermos a vida nova em Cristo. É tempo de conversão ao projeto de Deus, ouvindo e acolhendo a Boa Nova do Evangelho que nos propõe buscar, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça. É tempo forte de oração, de fraternidade e de encontro com os pobres, os injustiçados, os famintos que clamam pela nossa presença.

Neste ano, a Quaresma começa no dia 13 de fevereiro, quarta-feira de Cinzas, com o lema "Convertem-vos e Crede no Evangelho". No mesmo dia, em todo o Brasil, é feita a abertura da Campanha da Fraternidade 2002, cujo tema é "Fraternidade e os Povos Indígenas", com o lema "Por uma Terra Sem Males". Com este tema, a Igreja nos convida a colocar a fraternidade a serviço da vida e da dignidade dos povos indígenas, de quem muito podemos aprender.

Assim, Quaresma e Campanha da Fraternidade são dois temas que, juntos, nos preparam para celebrarmos dignamente o Mistério da Páscoa.

Pe. Arcádio Favretto, OME
Assessor diocesano da Pastoral da Saúde

Saiba mais

Homilia - Explicação de algum aspecto das leituras escriturísticas ou de outros textos do ordinário ou do próprio da Missa do dia, tendo em conta seja o mistério que é celebrado, seja a exigência dos ouvintes. Preferir a homilia pertence somente ao presbítero ou ao diácono.

Mons. Dr. José Geraldo Caiuby Crescenti

Entrevista/ Frei Lino de Oliveira, OC

VIVER A ALEGRIA DA QUARESMA

Como a Comunidade Carmelita vive este tempo de Quaresma?

A Quaresma é para nós um tempo de alegria, que encanta nossa espiritualidade, devido a perspectiva da Ressurreição. É a vida que se transforma mais uma vez, possibilitando, a partir das celebrações, uma oportunidade para a conversão e identificação da nossa missão cristã no mundo de hoje.

Aqui no Convento do Carmo, em Santos, hoje chamado de *Conjunto do Convento do Carmo*, nós introduzimos a caminhada quaresmal com um Retiro Aberto de três dias, preparando as celebrações que vamos viver durante o período, através da oração comum com o povo, das reflexões e da partilha de vida. É proporcionado nas celebrações costumeiras um exercício da Leitura Orante da Bíblia, identificando o jeito mariano de viver na escuta da palavra de Deus. O Carmo, portanto, se torna durante o ano um oásis para o aprofundamento da espiritualidade e da vida de oração para os seus frequentadores.

De que forma os carmelitas vivem as penitências quaresmais e como a comunidade Cristã se beneficia delas?

A lógica do sentido das penitências quaresmais estão diretamente relacionadas à Consciência Cristã que devemos testemunhar nos nossos tempos,

é caminho e encontro da Conversão e da maturidade cristã. Portanto, em sintonia com nossa Igreja, os carmelitas procuram aprofundar com o seu carisma de oração, silêncio e solidão as formas como a Igreja tem procurado motivar a vivência penitencial da quaresma. Cada Carmelo tem sua peculiaridade e aqui em Santos os frades têm procurado exercitar com carinho a divulgação da espiritualidade, o acompanhamento dos frequentadores, da comunidade carmelitana e o atendimento das confissões. Afinal, estamos morando no Santuário de Nossa Senhora do Carmo, lugar onde muitos peregrinos vêm buscar o seu escapulário e a sua consagração a Maria, que nos ensina a viver o caminho para Deus.

O que Maria ensina para o Cristão nesse período de interiorização?

Para os nossos tempos Maria nos ensina a dizer "Não ao Comodismo", à falta de solidariedade, à violência e em especial dizer "não" ao modelo de vida que implanta a preguiça, a alienação, os vícios e impede a realização da Vontade de Deus.

O grande ensinamento consiste em aprender a escutar Deus, reconhecendo o sofrimento do ser humano, possibilitando, dessa forma, uma posição de vida frente aos preferidos de Deus.

Como o ministério profético deve ser vivido nes-

te tempo de conversão?

Fala-se de duas coragens. Uma de ter um olhar crítico, sem ingenuidade e alienação e outra para dizer que os fatos e acontecimentos presentes não são da vontade de Deus. Estas duas coragens podem traduzir o significado do enfrentamento que os cristãos devem fazer com o jeito de vida que organizamos para viver a sociedade no momento. Não podemos aceitar os fatos que não condizem com a vida cristã.

A Igreja esta mais sensível a sua missão de servir a Deus entre os mais necessitados e pobres, ou ainda há muita distância desse ideal?

A missão da Igreja é continuar a missão de Jesus. O importante é buscar a coerência como sacerdotes. Uma pergunta que fica na reflexão é como esta sendo atualmente apresentado na mídia essa idéia. Às vezes fica a impressão de infantilidade e de distância das realidades. Outra impressão é a dificuldade de substituir a crença dogmática que endurece, resseca e fanatiza pela experiência viva e vivificante da espiritualidade.

Observo que nosso povo tem criatividade para o enfrentamen-



Frei Lino é Reitor das Igrejas do Carmo, em Santos

to das peripécias e dificuldades apresentadas, mas muitas vezes, em nome próprio, anestesiados as atividades. É importante estarmos mais atentos.

Como viver na presença do Senhor, mantendo-se fiel aos princípios da mensagem evangélica neste contexto mundial tão conturbado?

A Igreja nos convida a ter atenção aos sinais dos tempos, os fatos nos interpelam para tomada de posições frente à: globalização, violência, injustiça social, à Alca, ao empobrecimento crescente dos países mais pobres. Somos chamados a observar a natureza inteira como espelho de Deus e amar as criaturas sem distinção.

Palavra viva

Liturgia - Fevereiro

DIA	01	02	03 - Dom	04	05	06	07	08	09	10 - Dom	11	12	13	14	15	16	17 - Dom	18	19	20	21	22	23	24 - Dom	25	26	27	28	
	Mc 4,26-34	Lc 2, 22-40	Sf 2,3;3,12-13	Mc 5,1-20	Mc 5, 21-43	Mc 6, 1-6	Mc 6,7-13	Mc 6,14-29	Mc 6,30-34	Is 58,7-10	Mc 6,53-56	Mc 7,1-13	Mc 6,1-6.16-18	Lc 9,22-25	Mc 9,-14-15	Lc 5, 27-32	Gn 2,7-9;3,1-7	Mt, 25,31-46	Mt 6, 7-15	Lc 11,29-32	Mt 7,7-12	Mt 16,13-19	Mt 5, 43-48	Gn 12,1-4	Lc 6, 36-38	Mt 23,1-12	Mt 20,17-18	Lc 16,19-31	
			4º do Tempo Comum							1º do Tempo Comum							2º do Tempo Comum												

Intenção do mês

Geral: Para que as Instituições de Saúde da Igreja e os hospitais católicos sejam postos de vanguarda na luta contra as doenças, no anúncio do Evangelho e no respeito pela pessoa humana.

Dia 02 - Apres. do Senhor
Dia 11 - Dia do doente
Dia 13 - 4ª feira. de Cinzas
Dia 22 - Cátedra de São Pedro

Fonte: Liturgia Diária, Ano XI, N. 122, Fevereiro de 2002, Paulus Editora - SP

Estudo bíblico



Primeiros passos no Estudo Bíblico

Você já foi para um lugar desconhecido? Quem sabe para passear, visitar algum amigo, fechar algum negócio... Dependendo da cidade, você pode se sentir em casa ou um estranho no ninho. Geralmente consultamos um mapa e tomamos informações sobre ruas, praças, linhas de ônibus, etc. Se ficarmos alguns dias ou semanas, vamos conhecendo aquele lugar e nos tornamos capazes de localizar alguns endereços até para dar informações para outras pessoas.

Assim é também quando procuramos conhecer melhor a Palavra de Deus: no começo, sentimo-nos meio desajeitados e perdidos, mas com a oração, a caminhada em comunidade, a vivência da fé e um cursinho aqui e um estudo mais sério ali obtemos bons resultados.

Para ler a Bíblia

A partir deste mês, a coluna bíblica do jornal diocesano apresentará algumas dicas muito simples e

humildes para nos encorajar a retirar a Bíblia da gaveta ou da estante e começar um diálogo mais sério sobre o como ler a Palavra de Deus e como vivê-la no dia-a-dia. Não queremos oferecer um curso completo que substitua um encontro gostoso ou uma tarde de formação em sua comunidade, mas simplesmente conversaremos sobre jeitos de ler a Bíblia que muito nos ajudarão na caminhada de fé.

No caminho da fé

Aliás, surge aqui a primeira constatação: a Bíblia deve ser encarada como livro de fé e não de ciências. Buscaremos nela um itinerário de fé e não um manual de como se faz para abrir o Mar Vermelho em duas partes... (Ex 14). Chegamos naquela cidade, vamos começar a conhecer suas ruas! Um abraço fraterno para todos!

Pe. Carlos de Miranda Alves
Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

Nossos Santos



SÃO BRÁS

É meio incerta a existência histórica de Brás, bispo de Sebaste, na Armênia. Entretanto, ele é muito popular pela bênção da garganta. Lemos na sua paixão que enquanto estava indo ao martírio, uma senhora, cujo filho engasgado com um espinho de peixe estava morrendo, prostrou-se a seus pés e o santo concentrou-se imediatamente. Desde então ele é o protetor da garganta contra qualquer mal.

A lenda o apresenta como um santo velhinho, cercado de animais da floresta que eram amigos especiais, trazendo-lhe até comida. Foi condenado por não querer renegar Cristo e sacrificar aos ídolos. Teve suas carnes rasgadas com pente de ferro. Suportou tantos suplícios até que lhe cortaram a cabeça.

A festa em honra a São Brás é celebrada no dia 3 de fevereiro.

nita
FARINHA DE TRIGO
ESPECIAL

moinho paulista ltda.

TEL.: (13) 3233-1134



Lu Corrêa

Encontros de formação e retiros já estão agendados

Agentes da Saúde organizam suas atividades para o ano de 2002

No último dia 17 de janeiro, cerca de 70 coordenadores paroquiais da Pastoral da Saúde, de toda a Diocese, estiveram reunidos na Paróquia Hospitalar Santa Cruz, em Santos, para a organização do calendário 2002.

O encontro foi coordenado por Pe. Arcídio Favretto, assessor diocesano da Pastoral da Saúde.

Inicialmente, Pe. Arcídio apresentou a Mensagem do Papa João Paulo II para o 10º Dia Mundial do Doente, a ser celebrada no próximo dia 11.

“O papa fala sobre a contribuição dos católicos para a compreensão do sofrimento. Para nós, o sofrimento deve ser entendido na revelação do amor divino, fonte última do sentido de tudo o que existe”, explicou o assessor.

O Papa apresenta também a ‘solidariedade samaritana’, como modelo de atendimento às pessoas que sofrem e o cuidado com o dom divino da vida que os cristãos devem ter. “Como agentes da Pastoral

da Saúde, essa mensagem também é dirigida especialmente a nós”, disse.

Dia do Doente

No próximo dia 11, às 8h30 haverá a oração do Terço e bênção na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Santos, pelo Dia Mundial dos Enfermos. No dia 14, às 15 horas, na Paróquia Santa Cruz ou nas casas, unção para os doentes anteriormente preparados.

Presença

Presentes em todas as paróquias da Diocese, os agentes da Pastoral da Saúde prestam assistência a hospitais, domicílios, escolas, promovem cursos, palestras e encontros de espiritualidade com o objetivo de “fazer sentir a importância dos valores evangélicos no atendimento dos doentes”, explica Pe. Arcídio.

Outras informações sobre a Pastoral e como fazer para tornar-se um agente, podem ser obtidas pelo telefone 3232-9410.

Cáritas



A partir de janeiro de 2002, a Cáritas Diocesana iniciou a Campanha do Material

Escolar, visando alunos carentes de 1ª a 4ª Série do Ensino Fundamental das comunidades de Rio do Meio (Guarujá) e aldeias indígenas de Aguapeú (Bertioga) e Itaoca (Mongaguá).

A Cáritas está precisando de lápis preto, borracha, lápis de cor, caneta, régua e cadernos de 100 folhas. As doações podem ser entregues na Cúria Diocesana (R. Cons. Rodrigues Alves, 254) ou na Capela de Santa Edwiges, em Santos.

Também estão sendo programadas mais duas campanhas, dando continuidade ao trabalho já realizado em 2001. “A Campanha do Agasalho (com início



Lu Corrêa

Suprir as carências imediatas é apenas o primeiro passo

de coleta para maio), e Campanha Faça uma Criança Feliz (a partir de outubro 2002), quando queremos atingir a meta de 6000 brinquedos e atender todas as cidades da Diocese, sem exceção”, afirma Paulo Mauá, presidente da Entidade. Durante a Campanha de 2001, apenas a cidade de

Praia Grande não foi atendida diretamente pela Cáritas.

Já neste mês de Fevereiro, a Cáritas inicia os trabalhos para os ‘Projetos Permanentes’, que são diferentes das Campanhas. “O objetivo dos projetos não é simplesmente entregar o peixe ao excluído, mas ensinar a co-

Centro de Apostolado é ideal para encontros e reuniões

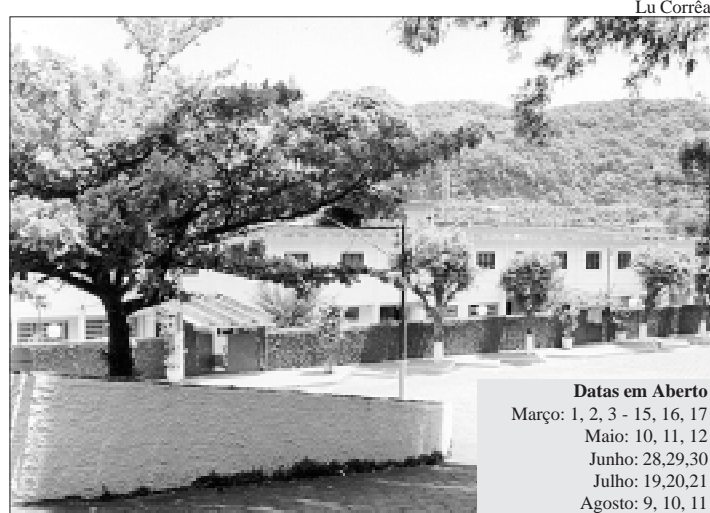
Fundada há 23 anos pelo então bispo diocesano, D. David Picão, o Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS) é uma casa de Retiros e Oração, pertencente à Diocese de Santos.

Localizada na subida do Morro São Bento, no Bairro do Jabaquara, a origem de sua construção relembra o esforço de centenas de voluntários de várias paróquias, tanto para levantar as paredes quanto para equipar a casa para que tivesse condições de atendimento. A casa recebeu o nome de Casa de Retiros D. David Picão, que, desde a sua fundação até o ano de 2000, foi o presidente do Conselho Deliberativo.

Administração

A casa é dirigida por um Conselho Deliberativo, cujo presidente nato é sempre o bispo diocesano, (atualmente D. Jacyr Francisco Braido); um vice-presidente e o corpo de conselheiros. Na parte executiva, uma diretoria, composta por 8 membros, tem como presidente Odil Porto. Uma equipe de 7 funcionários cuida da ordem, limpeza, manutenção, jardinagem, portaria e dos serviços gerais da secretaria.

“Somos uma entidade sem fins lucrativos, mas temos uma série de gastos, inerentes ao funcionamento da Casa. Portanto, para que as pastorais, movimentos ou qualquer grupo interessado possa usá-la nós cobramos uma taxa, que varia de acordo



Lu Corrêa

O CEFAS possui uma área privilegiada

Datas em Aberto	
Março:	1, 2, 3 - 15, 16, 17
Maio:	10, 11, 12
Junho:	28, 29, 30
Julho:	19, 20, 21
Agosto:	9, 10, 11
Novembro:	15, 16, 17 - 20, 30
Dezembro:	1, 13, 14, 15

com o evento que vai ser realizado. Contamos ainda com a contribuição de sócios”, explica o presidente. (Veja tabela ao lado).

Para uso do CEFAS é feito um agendamento anual. “A procura tem sido bastante grande. Em geral, as datas mais procuradas são as de fim de semana, mas ainda temos datas em aberto”, diz Odil. O presidente lembra ainda que o CEFAS só dispõe as instalações para os encontros. “Toda a logística - alimentos, roupas de cama, material etc - deve ser fornecido pelo grupo que promove o evento”.

Infra-estrutura

A área construída abriga 41 dormitórios com 3 camas cada e banheiro. Eles estão situados na parte superior da casa. Na parte de baixo, a casa dispõe de um

salão de palestras e capela. Tanto o salão quanto a capela comportam 100 pessoas sentadas. “Temos ainda 6 salas de apoio e um salão principal com acomodações para 300 pessoas”.

Jardins com bancos para repouso, capela para vigílias, lavanderia, refeitório, copa/cozinha, câmara frigorífica, dispensas, além de 3 dormitórios para apoio ao pessoal que trabalha na copa/cozinha completam a infra-estrutura. Na frente da casa um amplo estacionamento tem capacidade para 200 veículos.

Centenas de movimentos, paróquias e igrejas de várias dioceses já se utilizaram do CEFAS. Também pode ser usada para casamentos, batizados, encontros de jovens e encontros de empresas para seminários, convenções, conferências.

TABELA DE PREÇOS

- Utilização pavimento térreo (auditório, anfiteatro, área de churrasqueira) - de 2ª a 5ª R\$ 500,00
 - Utilização total - de 2ª a 5ª R\$ 15,00/dia por pessoa até o limite de 140 pessoas
 - Utilização em finais de semana - 6ª a Domingo
 - Movimentos da Diocese R\$ 1.400,00
 - Terceiros* - R\$ 2.800,00 (desde que não ultrapasse a lotação de 140 pessoas)
 - Utilização com lotação superior a 140 pessoas Acréscimo de R\$ 15,00/dia por pessoas.
 - Casamentos e assemelhados Somente térreo - R\$ 1.000,00 (50% desconto para sócios-amigos do CEFAS)
 - Mensalidades Sócios-amigos - R\$ 10,00, arrecadado por bimestre (R\$ 20,00)
- * Todos os que não têm caráter de movimento católico ou são movimentos paroquiais externos à Diocese de Santos.
- Outras informações pelo telefone (13) 3232-9656.**



Calendário

Diocesano

Fevereiro

Abertura da Campanha da Fraternidade 2002 “A Fraternidade e os Povos Indígenas”

A Diocese de Santos convida todas as paróquias, comunidades e sociedade da Baixada Santista para a abertura oficial da Campanha da Fraternidade de 2002, com a presença do Bispo Diocesano D. Jacyr Francisco Braido.



Por uma terra sem males

FRATERNIDADE E POVOS INDÍGENAS Campanha da Fraternidade 2002

Dia:
13 de fevereiro
Hora:
9 da manhã
Local:
Catedral de Santos

Por Uma Terra Sem Males



Atendimento

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30
Agendar horário

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

Vigário Geral:
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 4ª feira das 14 às 16h

Horário de atendimento da Cúria:
Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas

Chanceler do Bispado:
Pe. Carlos de Miranda Alves
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h às 16h

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro
Horário: De 2ª a 6ª das 14 às 22 horas
Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h
Telefone: (13) 3224-3170

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP - 11015-300 - Santos - SP
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822
www.diocesedesantos.com.br
diocesedesantos@diocesedesantos.com.br

Encontro de formação no ECC

Nos dias 19 e 20 de janeiro último, o Conselho Diocesano do Encontro de Casais Com Cristo - ECC promoveu o encontro de formação e aprofundamento para os novos casais que assumiram as Equipes Dirigentes, no final de 2001.

O encontro foi realizado no Centro Comunitário da Paróquia Imaculado Coração de Maria, Região Centro 2-Santos e reuniu 60 casais dos seguintes núcleos: Coração de Maria / Sagrada Família / Santa Margari-

da Maria / Aparecida / Coração de Jesus / Santa Rosa de Lima / N.S. das Graças (V.Carvalho) / S. João Batista (Bertioga) / São Judas Tadeu (Cubatão) / S. Francisco de Assis / Beato José de Anchieta / N.S. das Graças (S.V) / N. S. das Graças (Praia Grande). O destaque ficou para a Paróquia São João Batista de Bertioga, que abre neste ano um núcleo do ECC.

O encontro foi coordenado pela casal Fernanda e Sandoval e pelas equipes de apoio.



Lu Corrêa

Encontro visa a preparação dos casais para a nova missão

Diáconos já estão trabalhando em novas comunidades

Após a ordenação, no dia 7 de outubro passado, os 12 novos diáconos da Diocese já estão desempenhando suas atividades pastorais nas comunidades.

Eles vão assessorar os párocos, ministrando os sacramentos do Batismo, da Comunhão Eucarística e os sacramentais, inclusive a bênção com o Santíssimo Sacramento. Eles também podem presidir celebração do Matrimônio e celebrações da Palavra. São eles:

Antonio José dos Santos - N.S.da Lapa - Cubatão

Antonio Tavares da Silva - N.S. Aparecida - Santos.
Arnaldo Esaú dos Santos - N.S. Aparecida - SV
Artur de Castro Jordão - Santo Antonio - PG.
Genivaldo Maciel Ferreira - S. Francisco de Assis - Cubatão.
José Carlos da Silva - Sagrada Família - Santos
José Marques do Amaral Guerra - assume como Administrador Paroquial da Igreja S. Jorge Mártir - Santos.
José Pascon Rocha - S. Margarida Maria - Santos
Manoel Simplicio dos

Santos - Beato José de Anchieta - São Vicente.
Oswaldo de Agrela - Santo Antonio - Praia Grande.
Reinaldo Flor de Souza S. - Reinoldo de Assis - Cubatão.
Vadeni Francisco de Jesus - S. Judas Tadeu - Jardim Casqueiro, em Cubatão.
Emanuel Lanfredi (ordenado em 95) - Passa a assessorar Pe. Eniroque Ballerini, nas paróquias N. S. da Assunção e São João Batista, em Santos.
Ilton Angioletti (também ordenado em 95) aguarda nova designação.

Construções,
Reformas
e Restaurações

Mauro Sérgio Diegues

Tel.: 3273-1818

Rua Otávio Correia, 85
Estuário - Santos

Anuncie
(13) 3224-3000

Rápidas

Arquivo N.S. da Conceição



A alegria das crianças foi a recompensa pelo esforço

Coroinhas fazem campanha de Natal para crianças carentes

O Grupo de Coroinhas da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, realizou mais uma vez, no Natal, a tradicional distribuição de brinquedos para as crianças carentes. É a terceira vez que a Campanha é feita pelo grupo.

Desta vez as felizardas foram as crianças dos bairros Umuarama, Jardim Coronel e adjacentes. Foram atendidas cerca de 120 crianças, de 0 a 12 anos. Neste ano, a Festa foi completa, pois contou com a presença do Papai Noel, que fez a alegria da criança.

Os Coroinhas de Itanhaém, além desta campanha de Natal, realizam também campanhas para o Dia das Crianças e Páscoa.

Para Felipe Moscatello, coordenador paroquial dos coroinhas, "essas campanhas demonstram o sentido da solidariedade e do verdadeiro espírito do Natal. Temos aprendido muito com os coroinhas. E o empenho deles é muito gratificante para mim".

Quem quiser conhecer melhor os trabalhos dos Coroinhas de Itanhaém, o e-mail é: coroinhasdeitanhaem@bol.com.br.

Arquivo N.S. da Conceição



A Festa da Conceição é uma das mais antigas do Brasil

Fiéis sobem o morro para prestar homenagem à Padroeira da Cidade

A tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, no dia 8 de dezembro passado, reuniu mais de 2 mil pessoas na missa campal da Matriz, após a procissão que percorreu as principais ruas da cidade.

Durante dez dias, os fiéis não pouparam esforços para subir a ladeira com calçada de pedras - ainda do tempo da Colonização - que dá acesso ao Convento da Conceição, para a realização da novena e da celebração eucarística. Nos dias 1 e 2, a novena foi realizada na Matriz para atender as pessoas que não podiam subir até o Convento.

Na subida da ladeira, os fiéis levavam o andor com Nossa Senhora, enquanto ladainhas e jaculatórias seculares.

Como acontece todos os anos, as celebrações contaram com a participação de padres de outras comunidades. Desta vez participaram os padres Claudenil Moraes, George Parackal, Francisco Greco, Gonçalo Domingos e Frei Lino de Oliveira.

Na festividade social, foi realizada a "Festa das Nações", com a apresentação de comidas e danças típicas do Japão, Alemanha, Itália, Arábia e Brasil.

Toda a organização da festa fica sob a responsabilidade da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e do pároco, Pe. Albino Schwengber.

Silvana Souza



Jovens pediram o empenho de todos pela paz

Jovens relembram história da salvação em clima de Natal

A celebração de Natal da Paróquia Jesus Crucificado, em Santos, ganhou uma emoção especial com a encenação da História da Salvação até o Nascimento de Cristo, feita pelo JOACRI - Grupo de Jovens Andando com Cristo. Apresentando o cha-

mado de Deus a seu Povo, através da história dos profetas, dos reis até a história de seu Filho Jesus, os jovens relembraram a necessidade de a comunidade atualizar sua vocação: construir juntos o Reino de paz, fruto da justiça e da solidariedade.

Arte Sacra

CAMINHOS DAS MÃOS REVELAM VIA-SACRA

Os 15 quadros expostos na Igreja Senhor dos Passos, em Santos, retratam fé e beleza

Contemplar o mistério do calvário de Cristo através das "Mãos da Via Sacra". É esta a proposta do artista plástico Leandro Rodrigues, 26 anos, ao criar a belíssima reprodução dos 14 quadros da Via-Sacra, inspirada na obra do escultor Lelio Colluccini.

O pedido foi feito pelo Pe. Joaquim Ximenes Coutinho, da Paróquia Senhor dos Passos (Região Orla-Santos). A idéia da reprodução dos quadros surgiu há mais de cinco anos, durante a quaresma e o projeto resultou num magnífico acervo de arte, que já representou o Brasil em recente exposição internacional.

Ousadia

"Quando vi um livreto com os quadros originais, logo pensei que pudéssemos ter algo semelhante em nossa Igreja. E qual não foi minha surpresa quando, diante da comunidade, aquele juvenzinho se apresentou, dizendo que poderia reproduzir a Via-Sacra para nós", conta Pe. Ximenes.

Na época, apesar de nunca ter trabalhado com óleo sobre tela, embora já trabalhasse com publicidade, Leandro aceitou o desafio de reproduzir os quadros, viajando para Nova Veneza (interior de São Paulo), onde estavam os originais. Além da autorização do proprietário das obras, Leandro recebeu orientações do próprio autor para melhorar a reprodução.

O projeto durou dois anos e, no dia 20 de março de 1997, foi erigida na Igreja dos Passos, pelo Bispo Diocesano, D. David Picão, a belíssima Via Sacra, em comemoração ao



Reprodução

31º aniversário de instalação da Paróquia dos Passos.

Internacional

Em julho e agosto do ano passado, Leandro participou do 14º Fórum Internacional de Artes de Eichhofen/Alemanha, apresentando os 14 quadros. Participaram do evento artistas da Dinamarca, Áustria e Alemanha, e mais dois convidados, um da Escócia e o próprio Leandro. A participação de Leandro deveu-se ao intercâmbio entre a UNESP (Universidade Estadual de São Paulo), Campus de São Vicente, e a Universidade de Regensburg, na Alemanha. Durante a exposição, Leandro pintou o 15º quadro - 'As mãos que ressuscitam' - que passará a fazer parte do acervo da Paróquia.

A Igreja dos Passos está aberta todos os dias (exceto 3ª feira), das 9h às 12h e das 14h às 18h30. Fone: (13)3223-1366.



Consagração



Divulgação

Robério Gomes durante visita a Cidade de Roma

Jovem é ordenado sacerdote na Congregação dos Padres Marianos

No dia 2 de fevereiro, às 10 da manhã, a Congregação dos Padres Marianos da Imaculada Conceição, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá, celebra com alegria a ordenação sacerdotal do jovem Robério Gomes. A cerimônia será presidida pelo Bispo Emérito de Santos, D. David Picão.

Robério nasceu em Nossa Senhora da Glória, no Espírito Santo, mas desde cedo mudou-se para Mongaguá. Ainda jovem, foi legionário na Paróquia e teve como assessor espiritual o pároco, Pe. Teófilo Lubeschi.

Dom de Deus

Durante 10 anos, Robério esteve se preparando no Seminário da Congregação, em Curitiba, para exercer o ministério sacerdotal e agora dispõe-se a concretizar o chamado de Deus em sua nova

comunidade, ainda a ser definida.

Ao lado da preparação para o sacerdócio, Robério revelou talento para artes plásticas, realizando várias obras de pintura e esculturas em igrejas e capelas. Um de seus primeiros trabalhos foi a escultura da imagem de Santa Faustina, que se encontra no Santuário da Divina Misericórdia, em Curitiba.

Para Pe. Fernando Manguer, também da comunidade de Mongaguá, "fato ainda mais louvável que dedicar-se à criação de obras artísticas será agora o de dedicar-se à arte das artes, empenhado em formar homens novos, segundo a imagem de Jesus Cristo, para edificação do povo de Deus".

Robério tem ainda uma irmã, Rosenilde Gomes, que é religiosa da Congregação das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

Santidade

2 anos da canonização de Bakhita

A Catedral de Santos celebra no próximo dia 8 dois anos de canonização da religiosa canossiana Ir. Josefina Bakhita, com uma missa solene presidida pelo Bispo Diocesano D. Jacyr Francisco Braido. Para a Diocese, esta celebração significa uma grande bênção, pois foi através do milagre acontecido à senhora Eva da Costa Onichi, moradora de Santos, que se completou o processo de canonização em favor da religiosa.

História de fé

Josefina Bakhita nasceu no Sudão (África), em 1869 e morreu em Schio (Vicenza-Itália) em 1947. Ainda criança foi vítima de rapto e da escravidão, indo morar longe de casa e de seus familiares.

Aos 14 anos, foi vendida a um cônsul italiano, até ser levada para a Itália. Tempos depois conheceu as Irmãs de Caridade Canossianas, onde aprendeu os primeiros ensinamentos cristãos, recebendo o Batismo, a Primeira Comunhão e o Crisma, no mesmo dia, aos 21 anos. Em seguida, Bakhita entrou para o noviciado, tornando-se religiosa em 8 de dezembro de 1896. Durante toda sua vida dedicou especial atenção a todos os que a rodeavam. Na velhice, teve a saúde debilitada, vindo a falecer em fevereiro de 1947, aos 78 anos.

Ao lado de inúmeras manifestações de sua santidade ainda em vida, o evento decisivo se deu em Santos, com a cura de uma eczema liquenificada associada a um quadro de diabetes da senhora Eva da Costa. O caso, que já se estendia por 12 anos, era



Santa Josefina Bakhita, identificada por João Paulo II como a "Irmã Universal e imagem da bondade do Pai"

tão grave que chegou-se a pensar em amputação. Certo dia, a senhora Eva, em contato com Irmã Regina dos Santos, da Catedral de Santos, ouviu falar de Bakhita e a ela dirigiu uma prece, pedindo a libertação de seu sofrimento. Em menos de 24 horas suas pernas voltavam ao normal, desaparecendo todas as dores que tanto a afligiam. Isso aconteceu em 27 de maio de 1992.

O fato, com toda a documentação médica, foi comunicado à Santa Sé, que o reconheceu oficialmente, servindo como termo final ao processo de canonização da Beata Josefina Bakhita, em 21 de dezembro de 1998. A canonização aconteceu em 1º de outubro de 2000, na cidade de Roma.

Dias 30 a 7 - novena na Catedral. **Dia 8** - 9h30 missa na Catedral. 18h30 - missa solene com bênção de relíquias.

Celebração da vida



O futuro das comunidades indígenas está nas mãos de toda a sociedade que se preocupa com a vida de seus filhos

Claudenil Moraes/ Reprodução

COMUNIDADES SE PREPARAM PARA A QUARESMA

No próximo dia 13, Quarta-feira de Cinzas, a Igreja Católica inicia o período litúrgico da Quaresma (que vai até o Domingo da Ramos, dia 24 de março). As comunidades espalhadas pelo mundo se preparam para a comemoração do "momento mais importante do ano litúrgico, da história da salvação: a Páscoa, Aliança definitiva, vitória sobre o pecado, a escravidão e a morte" (Manual CF 2002, p. 12).

Mais do que refletir sobre o sofrimento e a morte de Jesus na Cruz, "o que marca a Quaresma é sua dimensão pascal: caminho para a Páscoa... a Igreja celebra o novo nascimento dos que serão batizados, renova a vida dos que foram batizados e a reconciliação dos pecadores arrependidos"(idem).

Campanha da Fraternidade

No Brasil, a Igreja Católica vivencia a Campanha da Fra-

ternidade que, cada ano, "assume uma situação da realidade social", para ajudar o cristão, "a viver concretamente a experiência da Páscoa de Jesus na Páscoa do povo". (idem, p. 13). Este ano, a Igreja volta seu olhar para a situação de exclusão e miséria social a que estão submetidos centenas de povos indígenas em todo o território Brasileiro.

Preparação

Como 'instrumentos' pessoais e comunitários para este tempo de preparação para a Páscoa, a Igreja apre-

DAR ESMOLA É
MAIS DO QUE
DAR DINHEIRO,
ROUPA OU
UM PRATO DE
COMIDA

senta aos cristãos a vivência mais aprofundada da oração, do jejum e da esmola.

Oração - Entendida como diálogo com o Pai, por meio do Cristo, a oração é a renovação do compromisso da Aliança com Deus, que leva, inseparavelmente à conversão e desperta a



consciência de que todos somos irmãos, chamados a viver como filhos de Deus.

Jejum - "...Em nossa realidade, o jejum ganha característica de compromisso com a população empobrecida, em permanente jejum, forçada não só pela falta de comida, mas também por estar privada do acesso à educação, à saúde, à moradia e às condições mínimas de saneamento básico" (idem, p.15)

Os alimentos (ou outros recursos) devem ser destinados aos que passam fome e o cristão deve se comprometer a colaborar com a superação dos

mecanismos que geram opressão e marginalização. É com esse objetivo que é feito o Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade, através da Coleta Nacional, a ser realizada no próximo dia 24 de março. Por essa coleta, 60% permanecem na Diocese e 40% constituirão o Fundo Nacional da Solidariedade, destinado - em 2002 - à formação, organização, demarcação das terras e auto-sustentação dos Povos Indígenas.

Esmola - "A esmola, na perspectiva do espírito da CF e da Quaresma, confere aos gestos de generosidade humana uma dimensão evangélica profunda que se expressa na solidariedade. Coloca o batizado e a comunidade face a face com o irmão empobrecido e marginalizado para ajudá-lo e promovê-lo".

Nesse sentido, dar esmola é mais do que dar dinheiro, roupa, um prato de comida. "É fazer-se doação aos irmãos no serviço fraterno, na participação em movimentos", (idem, p. 16), em prol do bem da comunidade.

Subsídios da Campanha da Fraternidade

Manual - Reúne num só volume, todos os textos elaborados para a Campanha da Fraternidade, sob a responsabilidade da coordenação nacional da CF.

Texto-Base - É a publicação mais importante da CF. Apresenta a fundamentação teológica e social do tema, organizado no método ver, julgar e agir.

Via-Sacra: Roteiros com indicações de cantos, leituras bíblicas e meditações sobre o mistério do sofrimento dos Povos Indígenas à luz de Cristo.

Círculo Bíblico ecumênico: apresenta os roteiros para cinco encontros, estruturados no Ver, Julgar e Agir, para serem usados ecumenicamente.

Vigília Eucarística e Celebração da Misericórdia: roteiros, em que são apresentados elementos e experiências da cultura e espiritualidade indígenas

Encontros para crianças e adolescentes: cinco encontros, em forma de oficinas, com estudos e reflexões sobre a realidade dos povos indígenas.

Jovens na CF: Elaborado pelo Instituto de Pastoral da Juventude de Porto Alegre, este subsídio apresenta 3 encontros a serem vividos em grupos.

Homilias quaresmais: subsídios litúrgicos, estruturado em Ver, Julgar e Agir para ser lido e comentado nas missas de 17/02 a 17/03.

Rápidas

Silvana Souza



Grupos de partilha reforçam o sentido de comunidade

Paróquia promove experiência de Exercícios Espirituais

Cerca de 40 leigos da Paróquia Jesus Crucificado, Região Centro 1-Santos, participaram, de 3 a 13 de dezembro passado, da primeira experiência de Exercícios Espirituais Paroquiais, baseado no método inaciano. O encontro foi coordenado pela padre Jesuíta Eduardo Beltrami e assessorado pelos seminaristas Sandro dos Santos e Roberto da Silva, de Belo Horizonte.

Durante uma semana, o grupo participou de palestras, meditação individual e reflexão e leitura bíblica partilhada sobre temas bíblicos e no dia 13, retiro no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).

"Essa experiência trouxe um sentido novo para a vida comunitária, especi-

almente em relação à experiência do sentir-se perdoado e saber perdoar", avalia o pároco Caetano Rizzi.

Para Inez Batista Garcia, membro da Pastoral do Batismo e da Legitimação, "essa semana de espiritualidade foi uma bênção para a comunidade. Acho que estamos compreendo melhor o sentido da oração para a vida pessoal e paroquial e como o cristão deve entregar à providência divina. É claro que isso implica em nossa ação, mas não podemos confiar só nas forças humanas".

Os participantes dos exercícios espirituais ficam comprometidos de dar continuidade aos encontros de oração e partilha da Palavra.

Silvio Sanini



As férias do verão tiveram um sabor de compromisso

Curso de inglês para jovens nas férias

150 jovens, distribuídos em três horários diferentes, deixaram um pouco de lado as brincadeiras das férias para participar de mais uma edição do Curso de Inglês de Verão, promovido pela Fundação Cultural e Educacional Praia Grande.

O curso foi ministrado pelo professor Eduardo Lopes Alencar, no salão paroquial da Igreja Matriz

de Nossa Senhora das Graças, da Cidade Ocian. A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, administrada por leigos da Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Com isso, a Paróquia dá mais uma mostra da ação social da Igreja Católica, promovendo a educação de jovens que estão se preparando para o mercado de trabalho.

'Cantinho do Bebê' ganha destaque

Paróquia S. João Batista



Solidariedade criativa

A Comunidade de Bertioga, Região Litoral, neste Advento, procurou celebrar de forma diferente, esse tempo de parada, atenção e expectativa para o nascimento do "Menino-Deus".

Na comunidade convencionou-se chamar esse tempo de "Gestação do Sagrado" e, através do "Cantinho do bebê" (local preparado como um quarto, dentro da Igreja), os fiéis são incentivados a trazer enxovais e acessórios para bebês de famílias carentes.

No dia 23 de dezembro foi o "Chá do bebê", da

maneira que conhecemos e, os presentes foram encaminhados para os pequenos "Jesus" de vários bairros. Também foram distribuídas mais de 250 cestas básicas, contribuindo para o resgate da dignidade de muitos irmãos.



Qualidade

LICEU SANTISTA INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES

Coroando um século de atividades dedicadas à Educação, as novas instalações do Liceu Santista foram inauguradas, em fevereiro, iniciando uma nova era na história da escola. Muitos foram os espaços físicos ocupados pelo Liceu desde a sua fundação. Ele começou em dependências do Grupo Escolar Dr. Cesário Bastos e da Sociedade Operária, cedidas para acolherem as crianças das escolas maternais Anália Franco e Júlio Conceição, instaladas nesses estabelecimentos, e as liceístas do curso de formação de professoras.

Em 1905, o então Liceu Feminino Santista instalou-se em prédio próprio, na Rua da Constituição, 321, onde marcou presença pela seriedade e retidão de seus educadores. Quando passou a integrar o complexo educacional da Sociedade Visconde de São Leopoldo, o Liceu Santista ganhou novo prédio, situado na Rua Euclides da Cunha, 264-A, onde permaneceu de 1984 até 2001. Uma arrojada obra de engenharia, construída na Avenida Francisco Glicério, 642, no José Menino, é a nova sede da escola, que agora conta com uma área de 11.400 m².

A trajetória deste estabelecimento de ensino mostra a preocupação constante em proporcionar um ambiente confortável e harmonioso à comunidade liceísta. Entretanto, o elo mais forte que



O elo mais forte que liga o passado do Liceu ao presente...



... é a concepção ética e multidimensional da educação

liga o passado ao presente é a concepção ética e multidimensional da educação, que norteia a ação pedagógica do Liceu Santista, onde ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua construção, onde respeitar a autonomia e a dignidade do aluno não exclui o dever de o educador propor limites à liberdade do educando, onde educar é for-

mar cidadãos conscientes, aptos a assumir o papel histórico de transformadores da realidade, nela intervindo como seres éticos e esperançosos num futuro melhor.

Conheça o que o Liceu Santista oferece para o seu futuro. Visite o site www.liceusantista.br

Formação

UniSantos inicia cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização

A Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da Universidade Católica de Santos está com inscrições abertas para diversos cursos, em pós-graduação *lato sensu*, e extensão. Os cursos *lato sensu* de Especialização e Aperfeiçoamento são dirigidos a profissionais que pretendem ampliar sua formação e aprofundar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Os de extensão permitem a participação de toda a comunidade. As inscrições e informações detalhadas poderão ser obtidas na COEAE, à Rua Carvalho de Mendonça, 144, sala 505, no Campus Vila Mathias. Telefone 3205-5555, ramal 718. Também poderá ser acessada a internet www.unisantos.br/posgraduacao, para preenchimento de ficha de pré-inscrição, devendo a matrícula ser regularizada posteriormente.

Em Especialização, estão sendo oferecidos os seguintes cursos: Auditoria; Comércio Exterior e Negócios Internacionais; Direito Processual; Direito Marítimo; Farmacologia; Gestão Estratégica das Operações Empresariais; Administração Hospitalar – Gestão de Negócios em Saúde; Letras; Fundamentos da Expressão Musical e Psicologia; Teoria e Prática da Preservação e Restauro do Patrimônio Arquitetônico e

Urbanístico; Psicologia Hospitalar, Serviço Social Hospitalar e Saúde Mental; Direito Empresarial; e Psicopedagogia.

Para os cursos de Aperfeiçoamento não é necessária a formação no ensino superior. Exceções serão esclarecidas pessoalmente. Estão sendo oferecidos os cursos: Medicina Comportamental; Comunicação e Marketing Institucional; e Psicoterapia Psicanalítica.

Em Extensão, há os cursos: Assessoria de Imprensa; ECA (Estatuto do Adolescente) – uma Visão Social; Educação Ambiental em Trilhas de Ecoturismo e Parques Temáticos; Controle de Finanças Pessoais/ Orçamento Doméstico; Seminário: Reparação e Bioética; V Jornada de Atualização em Processo Civil; Línguas Gregas; Histórica Política; Panorama dos Mercados Financeiros e de Capitais – Renda Fixa; Títulos Públicos, CDI's, Banco Central. Renda Variável: Ações, Opções (Derivados), Bovespa, BM&F, CVM; Leitura Instrumental em Inglês; Segredos da Pesquisa Jurídica na Internet; Ética na formação do professor reflexivo; Psicologia Social, Psicanálise e Contemporaneidade: reflexões sobre os sintomas do homem na atualidade; Psicossomática – Alfabetização Emocional; Introdução

ao Sistema de Gestão Ambiental; Introdução aos Estudos Semióticos na Literatura; Técnicas de Venda; Violência Familiar envolvendo Crianças e Adolescentes: o que fazer?

Educação Infantil e Supervisão Escolar

O Curso de Pedagogia está recebendo inscrições de pessoas formadas nesta área interessadas em duas habilitações – Supervisão Escolar e Educação Infantil. Entre os objetivos da Supervisão Escolar está a capacitação do profissional, para compreender os conhecimentos e as práticas veiculadas para e pelas escolas, articulando-os às concepções de currículo.

Entre os objetivos do curso Educação Infantil estão formar um profissional que tenha competência polivalente; trabalhar com propostas que estejam centradas na formação de professores para Educação Infantil, contribuindo para a formação teórico-pedagógica e com uma prática em que se inclui o saber fazer, criar, organizar e o saber falar. Interessados devem se dirigir à secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Rua Euclides da Cunha, 247, telefone 3205-5555, ramais 640 e 641, das 9 às 12 e das 18 às 21 horas. É necessário apresentar diploma de Pedagogia e histórico escolar.

Promovendo a vida

Futuro

Ex-alunos do Stella Maris mantêm trabalho com crianças e jovens

Testemunhar o sucesso de jovens que conseguiram o primeiro emprego ou foram aprovados no vestibular foi "como um novo ânimo, um sinal de Deus de que não deveríamos nunca abandonar essa obra".

Esse sentimento de vitória e as pequenas conquistas que vão sendo vivenciadas há mais de 30 anos traduzem o espírito de luta e de fé que anima os membros da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Stella Maris, em Santos.

Pequena semente

Fundada em 1966, com um grupo de senhoras que fazia costura para pessoas atendidas pelo Colégio, a Associação cresceu e ganhou corpo, a partir de 1985, com o apoio de Frei Guilherme Sônego, da Basílica de Santo Antonio do Embaré, para a construção do Centro de Convivência Santa Rita. Fundado em 1987, em terreno cedido pela Cúria Diocesana, atende crianças de 7 a 14 anos.

Em 1995 foi fundado o Centro Profissionalizante Santo Antonio (atende adolescentes de 14 a 18 anos) e

em 2001, a Casa Madre Alix (atende crianças de 3 meses a 3 anos).

Grande luta

Segundo a presidente, Maria Isabel Cardoso Albaraz, a entidade vive uma luta constante para conseguir manter o atendimento nas três casas: "Temos um gasto mensal de cerca de R\$ 18 mil reais para o atendimento de 150 crianças e jovens, além das despesas com funcionários. Por enquanto, ainda não podemos contar com um corpo de voluntários mais sistemático e precisamos dos funcionários para garantir o atendimento", explica.

Na Casa Santa Rita, 52 crianças, divididas em duas turmas, recebem alimentação, acompanhamento psicopedagógico e social, reforço escolar. "São filhos de mães que trabalham aqui no Centro e não têm com quem deixar os filhos. Quem estuda à tarde vem para a Casa pela manhã e vice-versa. Desse modo, as mães podem trabalhar com mais tranquilidade", diz Maria Isabel.

Já no Centro Profissionalizante, 40 alunos participam dos cursos de formação huma-



Crianças da Casa Santa Rita participam da festa de Natal

na, informática, marcenaria, artesanato, além de esporte, ministrados por voluntários.

A preferência de atendimento é para os adolescentes que deixam a Casa Santa Rita, "mas avaliamos os demais casos também. Apesar de a prioridade ser para famílias que têm até três salários mínimos, existem também os casos de 'carência social', em que a família possui renda maior, mas existe a necessidade de um atendimento particular aos filhos", diz a presidente.

A casa onde funciona a creche Madre Alix foi doada por uma ex-professora do Ste-

lla Maris, Iza Favas de Oliveira, e atende 30 crianças.

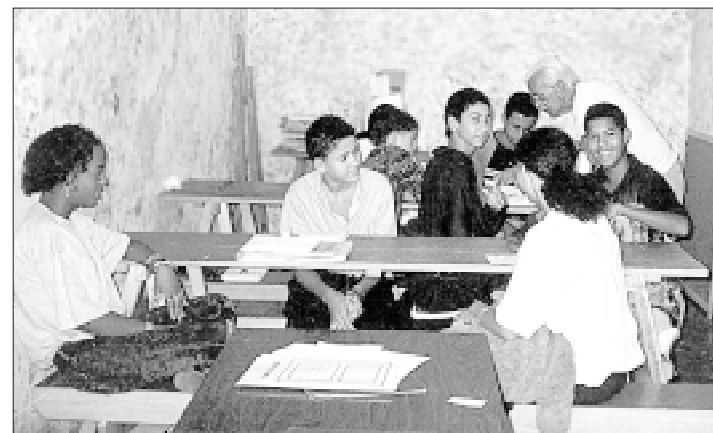
Ajuda

Considerada de utilidade pública municipal, a Associação é mantida com subvenções das Secretarias de Educação e Ação Comunitária da Prefeitura de Santos, Igreja do Embaré, Bazar, além de sócios contribuintes e eventos sociais, como a Casa Natal. "Parece muita coisa, mas os gastos são maiores ainda. Estamos abertos a toda colaboração", lembra a presidente.

Outra forma de colaboração pode ser feita através da "Campanha do Padrinho",



Maria Isabel Cardoso: "Temos de garantir um futuro digno para nossas crianças e jovens"



Aula de artesanato para jovens no Centro Santo Antonio

em que uma pessoa se responsabiliza, com R\$ 80,00 mensais pelas despesas parciais de uma criança. Já os 'Sócios de Santos Antônio' se responsabilizam pelas des-

pesas das atividades do Centro Profissionalizante.

Outras informações sobre a Associação podem ser obtidas pelo telefone (13)3233-1214, com Célia, de 2ª a 6ª.

Liceu São Paulo
Formando o futuro todo dia!
Educação Infantil * Ensino Fundamental * Ensino Médio
Laboratórios de Química, Física e Biologia - Laboratórios de Informática
Sistema de Ensino Anglo + Inglês CCBEU
Av. Ana Costa, nº 146. liceu@liceusaopaulo.com.br Tel: (13) 3234-1042 Santos- SP

COLÉGIO SANTISTA
O Marista de Santos
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
TEL: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

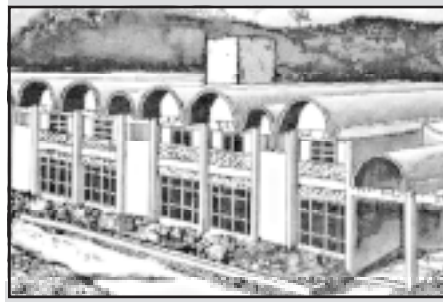
Irs. Passionistas
Educando com Amor
Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP
Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.cjb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Praia Grande / SP

ANUNCIE NO PRESENÇA DIOCESANA
(13) 3224-3000

Exercícios espirituais em Itaici

De 13 a 17 de fevereiro sacerdotes da equipe de formação e seminaristas do Seminário Diocesano São José estarão participando dos Exercícios Espirituais Inacianos, em Itaici, São Paulo.

Os Exercícios Espirituais são um momento de aprofundamento do encontro com Deus, fundamental para o processo de discernimento vocacional e o fortalecimento do compromisso sacerdotal.



**SEMINÁRIO
SÃO JOSÉ**

Em debate

A condição humana na América Latina*

Neste trabalho apresentado sobre a consciência da *Condição Humana na América Latina*, para chegar a uma autoconsciência da "Condição Humana" na América Latina, pretendo propor algumas hipóteses, a fim de que, no futuro, uma equipe possa escrever a grande obra de uma história latino-americana.

Entender o passado

Enquanto isso não for feito, faltar-nos-á um ponto de apoio para a compreensão de nosso passado histórico. Contudo, não se trata absolutamente de algo essencial para a constituição de uma nova história latino-americana, mas sim para sua plena maturação. Por isso, cada dia mais faz-se necessário esta tarefa reconstrutiva que não deixa de ser interpretativa.

Nossa história

Por outro lado, é pertinente dizê-lo, pode-se escrever a história da América Latina a partir da própria história latino-americana, isto é, partindo da própria história da América Latina e vendo seu desenvolvimento interno como um fato abstrato, auto-subsistente. Tratar-se-ia assim de um processo lógico no interior do horizonte epistemológico da reflexão da história latino-americana. Mostro então a evolução do fenômeno na América Latina do século XVI ao século XX. Deste modo, talvez, a história heróica de um Bartolomeu de Las Casas ou de Josué de Acosta pareciam pouco técnicas ou pouco "sérias", em comparação com a história posterior, acadêmica e universitária, dos professores do México ou Lima.

(Continua na próxima Edição)

*Resumo do Trabalho de conclusão de curso do seminarista Francisco Lino, sobre a "Condição Humana na Reconstrução do Mundo", a partir do pensamento filosófico de "Henrique Dussel".

Perseverança

50 ANOS DE VIDA SACERDOTAL

Pe. Ramiro celebrou com alegria e emoção esta data muito especial



Padres Nicolau (esq), George, Joseph Thomas, Ramiro, D. David Picão e Pe. Baldan

Celebrar a alegria de viver com fidelidade o chamado de Deus na vida sacerdotal. Celebrar a presença de Deus nestes 50 anos de vida sacerdotal, acreditando que a Providência sempre se faz presente, através dos acontecimentos diários.

Este foi o espírito da celebração do Jubileu de Ouro de vida sacerdotal de Pe. Ramiro dos Anjos Marta, 74 anos. A celebração aconteceu no dia 5 de janeiro, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, Cidade Ocian, em Praia Grande, onde Pe. Ramiro trabalha desde 1995.

Agradecimento

A missa foi concelebrada pelo Bispo Emérito de Santos, D. David Picão e pelo pároco Pe. Joseph Thomas.

Parentes de Pe. Ramiro estiveram presentes e mais de 1.200 fiéis, das 14 comunidades que fazem parte da Paróquia, participaram da celebração, levando faixas e cartazes de agradecimento por tanto tempo de dedicação e serviço às comunidades.

Confraternização

Ao final da celebração, D. David Picão entregou a Pe. Ramiro uma placa alusiva à data. 14 crianças, representando as comunidades, entregaram rosas vermelhas ao sacerdote. Após a celebração, sacerdotes, religiosos e familiares de Pe. Ramiro foram recebidos em um almoço de confraternização. Para a comunidade foi servido um gigantesco bolo, especialmente preparado para a festa.

Dois mundos

Pe. Ramiro nasceu em Portugal e fez seu curso de Teologia no Seminário de Macau, na China, ex-colônia Portuguesa, onde se ordenou e ficou trabalhando durante 32 anos. Nesse período viveu momentos de grande tensão com a Segunda Guerra Mundial e com a Revolução Socialista na China. Veio para o Brasil, na década de 80, e acabou se estabelecendo aqui. Trabalhou nas comunidades do Solemar, Samambaia e, em 1995 foi transferido para a Paróquia Nossa Senhora das Graças.

"Acho que o mais importante nesses 50 anos foi ir aprendendo a ser sacerdote. É um mistério que a gente vai aprofundando", ensina Pe. Ramiro.

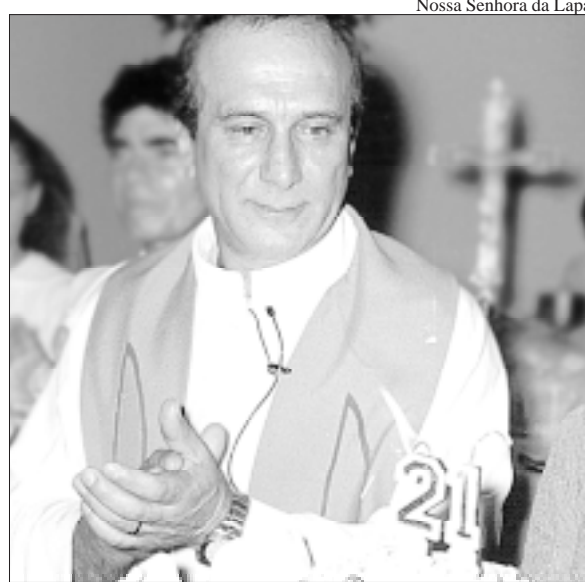
Vocação

Paróquia celebra 21 anos de ordenação de Pe. Élcio

Mais de 2 mil pessoas estiveram reunidas no último dia 20 de janeiro para celebrar e agradecer a Deus pelos 21 anos de ordenação sacerdotal do padre Élcio Antonio Ramos, pároco da Igreja Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão.

Durante a celebração, os jovens apresentaram um teatro sobre a juventude e o chamado vocacional de Pe. Élcio, lembrando os tempos em que ele trabalhava como mecânico e funileiro, em São Sebastião, até descobrir sua verdadeira vocação, sendo ordenado em 1982, por D. David Picão.

Ainda durante a missa, os jovens trouxeram, gravadas



Pe. Élcio: dedicação e entusiasmo

em uma fita K-7, mensagens de agradecimento e encorajamento, de seus familiares, amigos e sacerdotes.

Na homilia, Pe. Élcio falou, principalmente aos jo-

vens e aos pais, sobre a necessidade de estar sempre alerta às questões da violência, das drogas e da marginalidade que estão sempre ameaçando o futuro da juventude e a segurança familiar.

No dia 29 de janeiro, Pe. Élcio completou sete anos de presença na comunidade, destacando-se, sobretudo, no reforço e na organização das atividades pastorais junto aos jovens e levando os seus paroquianos a se empenharem em tudo o que fazem.

O desafio da formação - II

Os critérios pedagógicos de um modelo educativo exigem, por si mesmos, opções metodológicas correspondentes. Assim, não se pode falar de formação como auto-formação, personalizada e personalizada, integral e processual, sem pensar ao mesmo tempo no *Projeto Formativo* e no *Método Participativo de Formação*.

Projeto Formativo

O *Projeto formativo do Seminário* é o documento aberto e flexível que tem como fim explicitar as metas que pretende conseguir dos seminaristas traduzindo-as em objetivos, estabelecendo os meios para conseguir tais metas e assinalando os procedimentos para comprová-los. O Projeto, assim concebido, não é eficaz até que se concretize numa programação anual.

Método Participativo

Finalmente, vale a pena assinalar o *método participativo* da formação, pois, às vezes, existem preconceitos sobre o seminário, como lugar onde os jovens



Pe. Eusebio Pascual

imolam a sua liberdade. A participação é o meio mais adequado para o desenvolvimento da responsabilidade na formação e para um positivo exercício da autoridade.

Este método baseia-se na centralidade de Cristo, que chama à vocação e pede uma resposta; valoriza o sujeito e considera suas condições reais; promove a interação e o diálogo na comunidade, como numa família, e a reflexão que estimula o aprofundamento das convicções e a descoberta do caminho de crescimento pessoal e de grupo. A liberdade e a responsabilidade possibilitam a ação do Espírito Santo: o verdadeiro agente da formação do sacerdote.

Pe. Eusébio Pascual
Reitor do Seminário Diocesano São José

Chamado

A alegria de Deus em minha vida

É grande alegria que escrevo a você, caro leitor do jornal Presença Diocesana para conta um pouco de minha história vocacional. Digo que irei contar só um pouco, pelo simples fato de que eu jamais conseguiria transcrever toda a experiência e a alegria que em tão pouco tempo Deus proporcionou em minha vocação.

Minha história vocacional se iniciou, na Paróquia Beato José de Anchieta. Lá, em uma vigília vocacional ocorreu o que eu jamais esperaria em minha vida: em um dos momentos senti-me profundamente chamado a responder sim a Deus e a partir daquele momento viver para fazer a vontade de Deus em minha vida.

Esse chamado foi se tornando cada vez mais forte, à medida em que eu participava da comunidade e via que o povo necessitava de um pastor, de uma pessoa que lutasse pelos seus direitos, tão reprimidos pela sociedade. O tempo foi passando e muitas coisas ocorreram em minha vida como, por exemplo, o falecimento de minha mãe. Com isso mudanças ocorreram,

uma dessas foi a minha vinda para Santos. Por consequência, também tive de mudar de paróquia.

Passei a fazer parte da Paróquia Santa Margarida Maria, onde fui bem acolhido pelos paroquianos que ali residiam. Durante um ano continuei trabalhando minha vocação com a comunidade e com o pároco, Pe Luiz Carlos dos Passos. Ao término deste mesmo ano, tive a grande alegria de saber que poderia ingressar no Seminário Diocesano São José, no início do ano seguinte.

É com muita alegria e entusiasmo que continuo no Seminário. Um ano já se passou e muitas coisas aconteceram. Coisas boas e outras nem tanto. Mas, apesar de tudo, continuo perseverando na graça e na unção que me foi concedida. Hoje, digo a você que se sente questionado a responder seu chamado a Deus: não tenha medo de dizer SIM. Arisque-se, lance-se à frente e deixe que Deus lhe conceda o resto.

João Carlos dos Santos
2º Ano Filosofia

CONSORCIO
FAMÍLIA
GUARUJÁ
VEÍCULOS

Guarujá Veículos

HONDA
Guarujá Veículos

Audi
Vorsprung durch Technik

SEAT

Guarujá Veículos
Há 40 anos a Força de uma Família.

Vivendo o Sínodo



A dimensão litúrgica

Com o crescimento da Pastoral Litúrgica na Diocese de Santos e dentro da caminhada do Sínodo, a Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica - CODIPAL, foi convocada a orientar os trabalhos de preparação para a Assembléia Sinodal Diocesana da Dimensão Litúrgica. Para isso, essa Comissão reuniu-se para propor um método de trabalho que pudesse envolver as comunidades paroquiais, buscando conhecer a realidade celebrativa desta parcela do Povo de Deus.

Sendo uma das tarefas desta dimensão **estimular e educar** a comunidade cristã a traduzir em gestos celebrativos a Fé, ela terá como ponto de partida a proclamação do mistério pascal que se concretiza no projeto messiânico de Jesus Cristo.

a) Fundamentação Teológica

“Essa dimensão expressa a Igreja como comunidade sacerdotal organicamente estruturada pelos sacramentos, nos quais celebra os mistérios da fé. “Na liturgia, especialmente na Eucaristia, celebra-se a realidade fundamental da Páscoa: morte e ressurreição do Batizado em Cristo. Na ação litúrgica, devem encontrar espaço todas as realidades da vida cotidiana do cristão, pois é com todos os aspectos da sua pessoa que ele tem de passar deste mundo ao Pai. Ao participar na celebração o cristão terá presente suas aspirações, alegrias, sofrimentos, projetos, bem como os de todos os seus irmãos. E colocará todas estas intenções na oração que sua comunidade, com toda Igreja, dirige ao Pai, com Cristo Salvador, na

unidade do Espírito Santo”.

A dimensão litúrgica exprime, pois, o caráter celebrativo da Igreja. Constitui, na terra, a expressão mais significativa da comunhão eclesial. Na liturgia, o povo de Deus encontra seu momento maior de festa e de comunicação eclesial.

A Liturgia é, acima de tudo, fonte e lugar de comunhão e evangelização, pois ela é a própria Boa Nova presente e celebrada como acontecimento no agora da Igreja. Não pode ser vista, apenas, como meio e instrumento pedagógico para aprofundar conhecimento dos fiéis.

b) Orientações Sinodais

Seguindo a metodologia aplicada no Sínodo Diocesano foram realizadas pesquisas paroquiais, bem como as respectivas, Assembléias Regionais e Diocesana no qual foram definidas as seguintes prioridades:

1. Criar, formar e treinar, em todas as paróquias e comunidades, equipes para a liturgia e Celebrações;
2. Criar e formar, em todas as paróquias e comunidades, o serviço de acolhida ao povo (Ministério específico);
3. Criar comissões regionais a fim de colaborar na formação, animação e integração das equipes paroquiais de Pastoral Litúrgica.

Pe. Antônio Alberto Finotti
Coordenador Diocesano de Pastoral

Formação

Música e Artes ganham secretaria

Ofecerer formação missionária, litúrgica e teológica e formação básica e específica na missão e na prestação de serviço de Evangelização a todos os participantes dos Ministérios da música, dança, teatro e artes cênicas em geral. Esse é o principal objetivo da recém-criada Secretaria Davi para Artes, da Renovação Carismática Católica da Diocese de Santos.

Segundo o presidente, José Marcos Dionísio, a Secretaria já “está se estruturando e preparando uma série de encontros de formação para que todos aqueles que trabalham com artes em nossa Diocese conheçam mais sobre o ministério que estão desenvolvendo”.

Marcos Doinísio é músico há mais de 15 anos e faz parte do ministério da música da comunidade N.S. Mãe da Igreja, do Jardim Nova República, em



Marcos Doinísio:
“Devemos nos preparar para nossa missão”

Cubatão. Fazem parte também da Secretaria Davi Paula e Júnior (Guarujá), Paulo Sérgio (Bertioga), Ricardo (S. Vicente), Rogério (Santos) e Ana Paulo (Praia Grande).

Quem quiser conhecer mais sobre os cursos que serão oferecidos pela Secretaria Davi de Artes, os telefones para contatos são: (13) 3364-3146/9114-1462 e fax: (13)3363-2578. E-mail: maeigrej@terra.com.br

Curso de Liturgia para o Centro 1

Nos dias 12 e 13 de janeiro, a Paróquia Santa Margarida Maria, Região Centro 1-Santos, promoveu um curso de liturgia sobre a Santa Missa, com a presença de 202 pessoas. As inscrições foram abertas para as paróquias da região, havendo a participação das diversas comunidades.

Entre os assuntos abordados destacaram-se: Conceitos Litúrgicos, Ministérios exercidos na Liturgia, Acolhida na Igreja, A Palavra de Deus, Pão

e Vinho e sua utilização na Liturgia, Postura e Atenção dos que trabalham na Liturgia, Objetos Litúrgicos, Canto e Música, As Partes da Missa.

O encerramento foi feito com a Santa Missa, celebrada pelo pároco, Pe. Luiz Carlos dos Passos.

O evento foi realizado pela Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica (CODIPAL) que se responsabilizou pelas atividades e a coordenação, a cargo de um grupo da paróquia.

Coletas

BASE PARA PROJETOS DE EVANGELIZAÇÃO E PROMOÇÃO

A Diocese de Santos agradece a colaboração dos leigos, empresários e entidades nas campanhas locais

Em várias ocasiões, os cristãos são convidados a colaborar com campanhas, destinadas a projetos de evangelização em nível nacional e internacional. As mais conhecidas são a coleta da Campanha da Fraternidade e a Coleta da Evangelização (no 3º domingo do Advento). Existe ainda as coletas da Sexta-feira Santa, o Óbolo de S. Pedro e a coleta das Missões. Na Diocese, é feita também a Coleta Vocacional, destinada integralmente ao Seminário Diocesano S. José.

Corpo Místico

Essas campanhas representam mais do que uma sim-

ples doação de dinheiro para projetos ou pessoas desconhecidas. Segundo D. José Alberto Moura, da equipe de coordenação da Campanha da Evangelização, “o cristão está intimamente unido a Cristo e pertence à Igreja, que é o Corpo Místico de Cristo. Como Igreja, tem a missão de anunciar e testemunhar Jesus. Para a realização desta missão, todos nós, discípulos de Jesus, devemos colaborar, não só com o testemunho pessoal e comunitário, mas também garantindo os recursos materiais que são necessários para a ação evangelizadora da Igreja”.

Olhar para todos

Veja como é feita a destinação das coletas, de acordo com a definição da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Terceiro Domingo do Advento: Coleta em favor da Evangelização, com finalidade de ajudar no trabalho evangelizador da Igreja no Brasil. 45% permanecem na Diocese; 20% são enviados à CNBB Regional e 35% à CNBB Nacional.

Campanha da Fraternidade: 60% da coleta ficarão à disposição do Fundo Diocesano de Solidariedade. 40% serão enviados para a consti-

tuição do Fundo Nacional de Solidariedade. Este ano, a Coleta será destinada para a sustentação das atividades com os Povos Indígenas.

Sexta-feira Santa: destinada à evangelização nos Lugares Santos (com 10% para a Católica Unio)

Domingo entre 28 de junho e 4 de julho: **Óbolo de São Pedro** -Participação nas preocupações do Santo Padre pelas aflições e necessidades da Igreja em todo o mundo.

Penúltimo Domingo de outubro: **Missões** (com 10% para a Santa Infância).

Veja a seguir o resultado das coletas feitas na Diocese, no ano de 2001.

REGIÕES CENTRO 1 E 2	C F	LUG. SANTOS	ÓBOL	VOCACÕES	MISSÕES	EVANGELIZ.
Paróquia Imac. Coração de Maria	1.135,00	250,00	320,00	300,00	342,00	550,00
Paróquia de Jesus Crucificado	746,00	75,00	250,00	319,39	522,00	260,00
Paróquia Nsa Sra Aparecida	4.934,75	552,64	1.822,50	1.200,00	1.800,00	3.100,00
Paróquia Nsa Sra da Assunção	383,50	63,00	140,00	164,00	260,00	285,00
Paróquia Pes. da Past. da Saúde	1.600,00	220,00	680,00	550,00	820,00	1.115,00
Paróquia S João Batista - N Cintra	295,00	184,00	176,00	150,00	290,00	291,00
Paróquia Sagrada Família	1.000,00	116,00	487,00	485,42	1.053,20	1.351,00
Paróquia Sta Margarida Maria	984,56	412,80	596,60	527,00	414,95	533,00
Paróquia São Benedito	506,00	104,55	342,00	320,00	498,00	792,00
Paróquia São Jorge Mártir	318,00	50,00	70,00	80,00	208,00	234,00
Paróquia São José Operário	525,10	116,00	347,25	310,25	417,50	568,00
Paróquia São Judas Tadeu	1.673,00	326,93	752,47	692,73	981,60	1.605,24
Paróquia N.S. do Rosário - Catedral	600,00	131,00	280,00	359,00	415,00	650,25
REGIÃO ORLA						
Paróquia Pessoal do Apost. do Mar	1.451,00	220,00	538,49	471,00	625,00	679,00
Paróquia N. S. do Carmo	5.479,00	450,00	1.400,00	1.400,00	2.070,00	3.000,00
Paróquia N. S. do Rosário Pompéia	6.412,16	1.040,00	2.780,00	2.690,00	3.478,00	2.890,00
Paróquia Sgdo Coração de Jesus	8.259,89	814,11	2.141,97	2.096,00	2.114,80	2.378,12
Paróquia Santo Antonio do Embaré	5.528,00	1.109,00	2.918,00	2.151,00	1.855,00	2.420,00
Paróquia São Paulo Apóstolo	444,09	203,65	256,10	253,58	438,20	458,05
Paróquia Senhor dos Passos	2.560,00	550,00	1.058,00	926,25	962,00	1.196,50
REGIÃO SÃO VICENTE						
Paróquia N. S. Aparecida	1.350,00	150,00	238,00	494,09	510,00	541,16
Paróquia N. S. das Graças	1.356,00	270,00	483,00	554,00	606,00	705,00
Paróquia São Pedro - O Pescador	212,96	157,13	210,00	241,00	221,61	262,50
Paróquia São Vicente Mártir	518,00	220,00	419,00	414,00	393,00	495,00
Reitoria N. S. do Amparo	1.014,83	160,75	430,00	350,00	720,45	691,37
REGIÃO CUBATÃO						
Paróquia N. S. da Lapa	2.373,80	221,62	1.070,35	1.165,10	1.105,75	2.094,08
Paróquia São Francisco de Assis	1.322,15	333,00	975,00	980,00	1.045,15	1.112,70
Paróquia N. S. Auxiliadora	385,85	96,10	226,86	285,25	250,05	359,41
Paróquia Beato José de Anchieta	300,00	150,00	200,00	300,00	250,00	350,00
Paróquia São Judas Tadeu	1.070,00	190,00	820,00	780,00	830,00	764,00
REGIÃO GUARUJÁ						
Paróquia N. S. de Fátima Sto Amaro	3.200,00	2.300,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00	2.600,00
Paróquia N. S. das Graças	2.248,00	538,00	1.117,00	1.110,00	1.688,00	1.885,00
Paróquia Santa Rosa de Lima	2.225,86	117,68	575,12	875,09	1.560,00	1.720,55
Paróquia São João Batista - Bertioga	793,56	817,98	815,00	743,80	1.065,24	1.160,64
Reitoria do Senhor Bom Jesus	484,10	65,30	184,90	232,00	293,50	260,00
REGIÃO LITORAL SUL						
Paróquia N. S. Aparecida	755,00	156,00	774,00	525,00	840,00	775,00
Paróquia N. S. da Conceição	1.657,15	853,35	781,70	530,00	1.109,00	728,60
Paróquia N. S. das Graças	1.025,00	650,00	910,75	850,00	950,00	1.100,00
Paróquia Santo Antonio	1.530,00	360,00	625,00	760,00	800,00	920,00
Paróquia São João Batista - Peruibe	2.000,00	800,00	1.272,48	763,06	1.500,00	1.840,12
CAPELAS - COLÉGIOS - OUTROS						
Capela Cristo Rei - São Vicente	208,85			45,00	120,00	227,10
Capela da Beneficência Portuguesa	300,00					
Capelo do Colégio Maria Imaculada	280,00					193,00
Capela do Colégio Stella Maris	1.588,00	50,07	420,03	200,00	452,79	944,15
Capela do Colégio São José	310,00		250,00			250,00
Capela Bom Pastor	605,25		302,45	394,10	318,85	923,00
Capela São João Maria Vianney	350,70		81,60	100,50	210,60	221,70
Capela Santa Casa de Misericórdia	600,00			280,00		400,00
Carmelo S José Virgem Mãe de Deus	154,62	23,45	50,00	30,00	100,00	119,06
CEB Santo Ignácio de Loyola - BNH	75,00		40,00			
Igreja Nossa Senhora de Sion	328,00	204,00	205,00	192,00	252,50	351,61
Igreja Nossa Senhora do Carmo	200,00	60,00	100,00	100,00	150,00	120,00
Igreja Nossa Senhora do Rosário	226,00		150,00	91,10	340,55	311,00
Santuário N.S. do Monte Serrat	85,97		81,35	28,30	60,00	101,61
Santuário Santo Antonio do Valongo	230,00	100,00	254,00	100,00	120,00	260,00
Vários		200,00				
TOTAL	76.199,70	16.233,11	33.918,97	31.659,01	40.428,29	49.143,52

OSSUÁRIO DA CATEDRAL

Lúcidas Perpétuas, Individuais, Familiares Duplas e Quádriplas

Fone (13) 3232-4593
Fax (13) 3223-4747
Santos - São Paulo - Brasil

Postos

PORTAL DE SANTOS (em frente a Sta Casa)

BR PORTAL SAN REMO (Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO COM QUALIDADE

Distribuidora Loyola

Visite nosso site: www.loyola.com.br
LIVROS E ARTIGOS CATÓLICOS

A maior distribuidora de artigos católicos com a mais completa seleção de livros religiosos do Brasil

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340

Fique ligado

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930
Fr. Paulo Back (Valongo)
Diariamente, às 6h da manhã

Informação

Reprodução



Palestra sobre o Santo Sudário

A Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, está promovendo palestra sobre o "Santo Sudário", ministrada pelo médico José Humberto Cardoso Resende.

Doutor Humberto é professor universitário, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e presidente do Centro Sindonológico do Brasil (Estudos do Santo Sudário). Escreveu vários livros sobre o tema: "As três horas do Calvário", "Ferida de Jesus", "O Santo Sudário - Ciência e fé", dentre outros.

Dia: 16 de março; **Hora:** 8 horas; **Local:** Paróquia S. Francisco de Assis - R. D. Idílio José Soares, 441 - Vila nova - Telefone: (13) 3361-2777 e 3361-3285.

Começam aulas do Instituto Anchieta

No próximo dia 19, às 19h30, terão início as aulas do curso teológico-bíblico-pastoral do Instituto Diocesano Beato José de Anchieta, em Santos.

50 alunos estão matriculados para as próximas duas turmas do curso, com duração de três anos. As aulas serão ministradas na Universidade Católica de Santos (UniSantos) - Av. Ana Costa, 95 - Vila Mathias.

Alegria interior

COMUNIDADES PROMOVEM RETIROS NO CARNAVAL

Objetivo é preparar os cristãos para a Páscoa e renovar o compromisso com o Deus da Vida

Enquanto muita gente aproveita os dias de Carnaval para cair na Folia de Momo, ou para descansar, longe da agitação da cidade grande, em muitas comunidades católicas são realizados encontros, retiros e shows, reunindo milhares de fiéis.

São momentos especiais de recolhimento para descobrir, com mais tranquilidade, o sentido da verdadeira alegria interior, provocada pelo encontro pessoal com o Deus da Vida.

A oração com Maria

Em Santos, a Igreja do Carmo, promove, há mais de quatro anos o "Retiro de Carnaval", aberto a toda a comunidade, onde a ênfase é a meditação a partir da oração da Salve Rainha.

"Este retiro é um momento importante de espiritualização e de aprofundamento do sentido da oração cristã, em preparação para o tempo da Quaresma", explica Frei Lino de Oliveira, Reitor da Igreja do Carmo.

Durante três dias (10 a 12), os fiéis terão diversos momentos de oração, baseados na oração da Salve Rainha: "No retiro, procuraremos refletir sobre a importância da espiritualidade mariana para a vida cristã e como



Leigos de outros estados participam do "Festival de Jesus"

podemos tornar criativa nossa devoção a Maria, com consciência de que somos Igreja no novo milênio", diz o Reitor.

Os interessados em participar do Retiro Aberto da Igreja do Carmo podem fazer sua inscrição pelo telefone (13) 3234-5566.

Festival de Jesus

Outra experiência de encontro durante o Carnaval, que conta com a participação de centenas de fiéis, é o "Festival de Jesus", promovido pela Renovação carismática Católica.

Iniciado na Diocese, na Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, há mais de 20 anos, o Festival atrai

grupos de outros estados, que são acolhidos por membros da Paróquia.

O Festival tornou-se um sucesso e ganhou a adesão de outras paróquias e Dioceses. Durante três dias (veja a programação ao lado), os fiéis participam de palestras sobre temas variados, alternados com momentos de oração e partilha. Ao final de cada dia, após a celebração eucarística, é a vez das bandas católicas entrarem em ação, apresentando músicas sacras e evangelizadoras.

Nesses encontros, as crianças recebem atenção especial, com uma programação preparada exclusivamente para elas: jogos, brincadeiras, vídeos etc.

RETIRO DE CARNAVAL DA IGREJA DO CARMO

DIAS: 10, 11 E 12 de fevereiro

TEMA: SALVE RAINHA

- 8h - Missa
- 9h - Café
- 9h30 - 1ª palestra
- 10h30 - Tempo livre (meditação)
- 10h50 - 2ª palestra
- 11h30 - Saída p/ almoço
- 14h00 - Ofício
- 14h30 - 3ª palestra
- 15h30 - Café
- 15h45 - 4ª Palestra
- 17h - Terço
- 17h30 - Saída

Festival de Jesus da RCC

Santos: 9 a 12 das 8h às 18h

Igreja Santa Margarida Maria - Pça. Júlio Dantas, 45
Tema: Espírito de Deus, alegria de todo cristão.

São Vicente: 10 a 12 das 8h às 20h

(animação: Henrique, da Comunidade Anuncia-me)
Igreja N.S. das Graças - Pça. N.S. das Graças, s/n
Tema: Reavivai a chama de Deus

Cubatão: 9 a 12 das 9h às 18h

Igreja S. Francisco de Assis - R. D. Idílio José Soares, 44
(animação: Roberto Tannus)
Tema: Resgatando o primeiro amor

Guarujá: 9 a 12 das 13 às 18h

(Após, show até 22h)
Ginásio Tegereba (Praia da Enseada)
Tema: Viver santamente com alegria é possível

Praia Grande: 9 a 12 das 8 às 17

Capela Santo Antonio (V. Mirim)
Tema: Não rasguei as vossas vestes. Rasgai os vossos corações

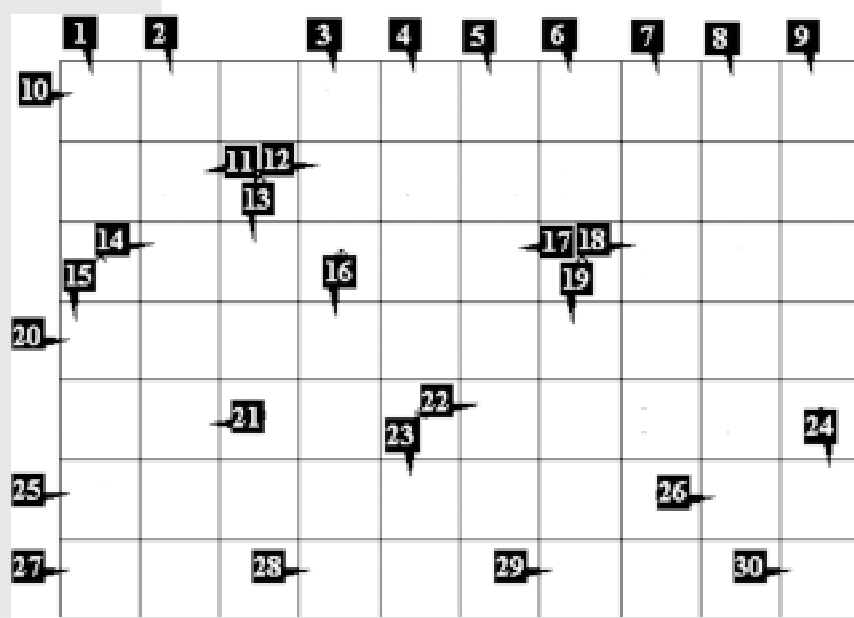
Cruzadinhas

José Guerra

- 1- Produto fornecido pelas ovelhas utilizado na confecção de roupas.
- 2- Castigo eterno para quem rejeita o perdão de Deus.
- 3- Número de filhos de Maria Santíssima.
- 4- "Naquele tempo a palavra do Senhor era..." (I Sm 3,1)
- 5- Cavernas onde eram sepultados os mortos. (Jo 11,38)
- 6- "Inter Mirifica" (abrev.) (Decreto do Concílio Vaticano II)
- 7- Tempo litúrgico em que prevalece a cor verde nos paramentos.
- 8- Diálogo com Deus
- 9- Marca ou "caráter" que é impresso pelo Batismo, Crisma e Ordem. (Cat 1121)
- 10- Referentes à Liturgia
- 11- "Nostra Aetate" (abrev.) (Declaração do Concílio Vaticano II)
- 12- Pedra que era comercializada na Babilônia (Ap. 18,12)
- 13- "Evangelii Nuntiandi" (abrev.) (Exortação Apostólica de Paulo VI)
- 14- Credo ou Profissão de ...
- 15- Parentesco de Zacarias e Isabel em relação a João Batista. (Lc. 1)
- 16- Número de pessoas da Ssma. Trindade.
- 17- Cidade da Caldéia onde vivia Abrão.
- 18- "Livrai-nos do ...": sétimo pedido do Pai Nosso.
- 19- Partes de uma corrente.
- 20- Cinco primeiros livros da Bíblia.
- 21- Animal que invadiu o Egito na 2a. praga. (Ex 8,2)
- 22- Espírito imortal (I Rs 17,21)
- 23- Neemias (abrev.) (Livro da Bíblia)
- 24- "Sacrosanctum Concilium" (abrev.) (Constituição do Concílio Vaticano II)
- 25- Um dos presentes dos Reis Magos (Mt 2,11)
- 26- Oséias (abrev.) (Livro da Bíblia)
- 27- Deus disse: "Não é bom que o homem esteja ..." (Gn 2,18)
- 28- A Igreja episcopal.
- 29- Salmos (abrev.) (Livro da Bíblia)
- 30- Ciclo Dominical das Leituras em 2004.

Formação de coordenadores

A Secretaria Marcos da Renovação Carismática Católica da Diocese de Santos promove o curso de formação de coordenadores para Grupo de Oração Jovem. **Dia:** 17 de fevereiro - **Hora:** a partir das 8 horas - **Local:** Paróquia N. S. Aparecida-Santos - **Informações:** (13)3372-4963.



AGENDA

A melhor programação do mês para a família

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo
Diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Meditações de Frei Lino



4ª e 6ª feira, às 23h30
TV COM/NET Canal 11

Boa Nova

Programação 100% católica com a rádio Boa Nova FM 106,1, da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande

leitura



História de Santa Josefina Bakhita

No próximo dia 8, às 18h30, a Catedral de Santos celebrará dois anos de canonização da religiosa canossiana Josefina Bakhita. O processo de canonização da Irmã Bakhita teve seu ponto culminante com um milagre acontecido com a senhora Eva da Costa Onichi, moradora de Santos.

Para saber mais sobre a vida, a obra e os milagres da Santa, que foi feita escrava ainda criança e teve o corpo marcado com incisões de navalha, conheça o livro "Santa Bakhita, a escrava de Deus", de autoria de Mildred Dayse Miguel de Souza.

O livro pode ser encontrado na Catedral de Santos e em todas as livrarias católicas da Cidade. O telefone da Catedral é (13)3232-4393.

Quadrinhos



Livraria Católica BOM PASTOR

Cd's - Bíblias
Camisetas da Canção Nova - Livros - Artigos e Presentes Católicos

CENTRO COMERCIAL GONZAGA
Av. Floriano Peixoto, 89 - Santos - Tel.: 3284-0585

Magnificat
Livraria Católica

Livros - Cds - Imagens
Paramentos e Artigos Sacros

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Fone/Fax: (13) 3219-8101
Rua Gen. Câmara, 79 - Centro
11010-121 - Santos - SP

PLANO DE SAÚDE

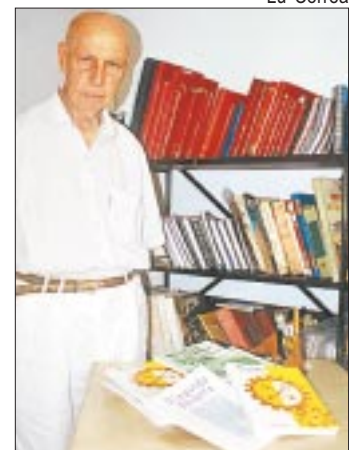


O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

Destaque

Lu Corrêa



Pe. Olivieri: paixão pela literatura

Páginas de fé e coragem

Com o bom humor típico dos cariocas, mas com a seriedade de quem sempre procurou fazer o melhor, Pe. Antonio Olivieri Filho, 82 anos, apresenta, orgulhoso, sua produção literária com cerca de 40 manuscritos. Dentre eles, 9 foram publicados - Ao Pé da Serra - Contos Folclóricos de Cubatão (96); Maria Prequeté (95); Pituca (84); Pesadelo no Mosteiro (95); Meneses e Bastos (97); Segundo Advento (98); Pedro, o Segundo (99) -, mais a título de presentes para os amigos e admiradores. Os que ainda estão nos originais, Pe. Olivieri não tem pressa: "O mais importante é o prazer de escrever. Se um dia alguém achar importante...", desconfessa.

Ainda menino, aos 13 anos, Antonio Olivieri entrou no Seminário de Botucatu com a firme determinação de se tornar sacerdote. Estudou depois em São Paulo e foi fazer Teologia, na Universidade Gregoriana, em Roma, onde também foi ordenado, em 45. Tempos difíceis da II Guerra Mundial, com a Itália bem no meio do conflito. "Mas, com a graça de Deus, nada sofremos".

Na volta ao Brasil, trabalhou inicialmente como capelão da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Depois foi indicado coadjutor para a Igreja São Vicente Mártir, em São Vicente. Logo em seguida foi transferido para a Paróquia de Apiaí, próximo ao Paraná, onde teve de enfrentar um inimigo terrível: "A cidade estava sofrendo com uma invasão de ratos. Foram mais de três meses para eliminar a praga". Fora isso, o trabalho de evangelização lembrava os tempos bíblicos: "Percorríamos as 22 paróquias no lombo do burro. Tudo era muito distante". Saiu de lá para a paróquia de Ubatuba, ficando poucos meses e voltando para Santos, onde trabalhou como coadjutor na Paróquia da Pompeia e em seguida na Catedral, por cinco anos.

Nomeado vigário na Paróquia São José, no Macuco, Pe. Olivieri, juntamente com a comunidade construiu a Casa Paroquial, ampliou a sede da creche Divina Providência e construiu a escola para adultos. Foram 23 anos de muito trabalho.

A caminhada seguinte foi a Paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, para onde foi transferido, em 1974. Com a experiência anterior construiu as cinco capelas que fazem parte da paróquia e a casa paroquial. Mesmo assim ainda encontrava tempo para dirigir o Centro de Recuperação Dona Adelaide, em Santos, uma casa-abrigo para mulheres desamparadas.

Na paróquia, conta atualmente com a colaboração do diácono Valdeci Francisco, que acaba de substituir o diácono Emanuel Lanfredi, para o atendimento na Catequese, Perseverança, casas, Legião de Maria, Apostolado da Oração, dentre outras pastorais.

Para resolver um dos mais típicos problemas que toda paróquia enfrenta, Pe. Olivieri instituiu o "pagamento antecipado de multa para atraso de noivas. Se a noiva chega na hora, o dinheiro - R\$ 70,00 - é devolvido. Se não, fica para a igreja. Deu certo, os atrasos acabaram".

"Sinto-me realizado como sacerdote, apesar de ter encontrado muitas dificuldades. Mas isso faz parte de nossa vida humana", conclui.

Educação

UNIVERSIDADE DEVE SE ENVOLVER COM A COMUNIDADE

A nova reitora, Maria Helena Lambert, fala sobre a contribuição da universidade na solução de problemas sociais

Nomeada pelo chanceler da Sociedade Visconde de São Leopoldo, D. Jacyr Francisco Braido, para a Reitoria da Universidade Católica de Santos (UniSantos), para o período de 2002 a 2006, a professora Maria Helena Lambert prepara-se para dirigir uma das maiores universidades da Região.

Vice-reitora acadêmica, no período de março de 1989 a fevereiro de 1998, e profesora por vocação, Maria Helena tem uma vivência muito grande na área da Educação e ampla visão da UniSantos, onde atua desde 1969, como docente. É formada em Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sede Sapientiae, com especializações em Ensino de Ciências, pela Fundação Santo André, e Física Nuclear, pela PUC de São Paulo.

Por duas vezes, diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UniSantos, nos períodos de 1976 a 1979, e de 1986 a 1989. Atualmente, é chefe do Departamento de Ciências Físicas e Matemáticas e responsável pelo Centro de Informática e Tecnologia da UniSantos. Pela Diocese de Santos, Maria Helena é a coordenadora da Comissão Diocesana de Leigos.

Qual o papel da Universidade Católica hoje?

Eu acho que a UniSantos tem um papel importantíssimo na sociedade atual, principalmente por causa de seu perfil católico. Primeiro, enquanto universidade, na formação de profissionais competentes. Só que isso tem de ser aliado a algo a mais: o profissional, o pesquisador tem de estar imbuído de um sentido ético muito profundo. Como vai ser feito isso? Através da postura da universidade como um todo, em que todas as instâncias comungam dessa identidade católica. Acho que precisamos investir muito ainda, mas esse deve ser o diferencial de uma formação que alia técnica, desenvolvimento a uma boa formação humanista, calcada em valores.



Quais valores?

A universidade tem de formar homens e mulheres para a realidade em que vivemos. Nós temos de ter uma preocupação social muito grande. Temos de nos preocupar em formar técnicos que consigam responder às necessidades sociais e não podemos ignorar um contexto de miséria que nos cerca. Como, enquanto universidade, vamos resolver esses problemas? Como vamos, por exemplo, produzir habitação boa, mas a um preço mais barato? É um exemplo.

Como conciliar esses valores com os interesses dos jovens que chegam à universidade?

Esse é o desafio da formação, mas na hora em que você abre o diálogo, ajuda a formar uma consciência crítica, isso nasce naturalmente. A universidade tem vários projetos sociais, em que os alunos realmente se doam mais do que lhes é exigido - embora essa experiência valha como estágio. Isso porque a proposta desse engajamento comunitário foi muito discutida com os alunos e eles perceberam a importância do compromisso social.

Como o professor é envolvido nessa proposta?

Talvez, nos últimos anos isso não tenha sido muito discutido

MARIA HELENA:
"A UNIVERSIDADE TEM DE FORMAR HOMENS E MULHERES PARA A REALIDADE EM QUE VIVEMOS"



com os professores e seja preciso retomar esse diálogo de forma mais amadurecida. Por outro lado, acho que a universidade tem de exigir um pouco esse compromisso do professor, levá-lo a se comprometer-se com a filosofia da universidade, o que implica também numa política de valorização do professor, programas de capacitação. A nossa universidade é o que é, fundamentalmente, pelos professores. Temos um corpo docente de uma capacidade muito grande, que acha importante lecionar aqui, pois sempre teve voz, através dos colegiados. Houve um período em que essa prática recrudescer um pouco, tanto é que houve muita reação, porque os professores se sentiram alijados de um processo de crescimento da instituição. A chave é esta: participação, diálogo.

O que o jovem está buscando na universidade?

De modo geral, ele busca conhecimento, formação para



sua vida profissional, diretriz. Infelizmente - porque a família parece não ter mais tempo para se preocupar com a formação de seus filhos -, a escola tem de fazer esse papel também. O jovem chega mais cedo, muito despreparado. O Ensino Médio sofreu uma queda de qualidade bastante grande, há um descompromisso com a educação em nível governamental. Temos de estar atentos a isso e a universidade se torna uma peça chave, pois também precisa questionar, rever o próprio papel da educação, já que estamos formando professores, no caso das licenciaturas, que vão atuar nas escolas.

Como identificar essas necessidades?

Na hora em que você discute com os professores, com os colegiados de cursos, buscamos também definir o perfil de profissional que queremos formar, o que vai influir diretamente na montagem do currículo. A universidade não pode mais ficar só na sala de aula. O aluno tem de começar a trabalhar com pesquisa, buscar o seu conhecimento para ganhar autonomia. Se ele não aprender a ter autonomia intelectual, vai sair e ficar marcando passo no mercado. É uma luta, porque o professor tem uma certa resistência a isso, pois ainda acha que ele tem de passar

tudo para o aluno. E para o aluno também é mais fácil, pois recebe tudo mastigado, mas não é o ideal. O professor tem de ser o orientador. Nosso grande desafio será montar currículos com projetos interdisciplinares. Hoje, quem vai trabalhar em setores de ponta, na Ciência, na Indústria, vai enfrentar essa realidade de trabalhos feitos por equipes interdisciplinares.

Como é a integração da UniSantos com as demais universidades da Região?

No momento não temos trabalhos conjuntos, mas acho que vamos ter de evoluir para isso. Na hora em que a Região Metropolitana estiver, de fato, caracterizada, vai ser muito difícil que uma universidade só dê conta da demanda educacional. Estamos começando uma experiência de integração através do programa 'Saúde da Família', do Governo Federal, em que a UniSantos participa com a Faculdade de Enfermagem e a UNIMES, com a Faculdade de Medicina. Mas, ao lado disso, acho que temos de estar atentos para a criação de novos cursos, talvez voltados para a realidade do Porto. Os cursos tradicionais estão saturados e não há mercado de trabalho para tantos profissionais.

Isso implica na extinção de alguns cursos?

Não sei, talvez mais na mudança de perfil de alguns deles. Mas vamos precisar ampliar convênios, parcerias, buscar saídas. Por enquanto, a universidade se mantém apenas com mensalidades e diante de tanta inadimplência, os investimentos ficam muito restritos. A atual legislação em Educação abriu muito os campos de investimentos, mas ainda temos um pouco de medo de inovar. É a parte mais difícil. Nesse sentido, estamos criando uma coordenadoria de planejamento e desenvolvimento, para pensar a universidade, buscar caminhos, pensar e projetar os novos rumos. Investir mais no que já somos bons e melhorar o que ainda falta ser feito.

Missão

Chico Surian



Os fiéis renovam com Pe. Enriroque o sentido da unidade

Unidade marca celebração de 10 anos de ordenação

O espírito de união e fraternidade marcou a celebração dos 10 anos de ordenação sacerdotal de padre Enriroque Ballerini, pároco das paróquias Nossa Senhora da Assunção (Morro São Bento) e São João Batista (Morro da Nova Cintra), em Santos, no dia 26 de janeiro.

A celebração foi presidida pelo Bispo Emérito de Santos, D. David Picção, e contou ainda com a presença dos padres Eusébio Pascual, Valdeci dos Santos, e dos diáconos Emanuel Lanfredi e Valdeni de Jesus.

No início da missa, representantes apresentaram símbolos dos trabalhos que Pe. Enriroque desenvolveu nas comunidades por onde passou, destacando-se o trabalho com ministros extraordinários da Comunhão e a evangelização nas famílias, com as Capelinhas

de Nossa Senhora.

Na homilia, D. David falou sobre o sentido da unidade nas comunidades e na Igreja, destacando a força da Palavra de Jesus quando diz a Pedro: "Tu és pedra e sobre esta pedra edificarei minha Igreja". É o que rezamos todos as vezes no credo. Apesar de sermos pessoas diferentes, temos de voltar nossas mentes, nosso coração para a mesma fé em Jesus Cristo".

Padre Enriroque agradeceu os conselhos paroquiais e administrativos de suas comunidades e a todos aqueles que sempre estiveram ao seu lado, "apoiando, incentivando, encorajando para que pudesse chegar até aqui".

Após a celebração, as comunidades participaram de um encontro de confraternização.

Em 2002, uma nova escola com 100 anos de Tradição






Matrículas abertas

Bergário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Educação Profissional

Presença Católica no ensino da região

Rua Euclides da Cunha, 264
Tel.: (13) 3205-5556